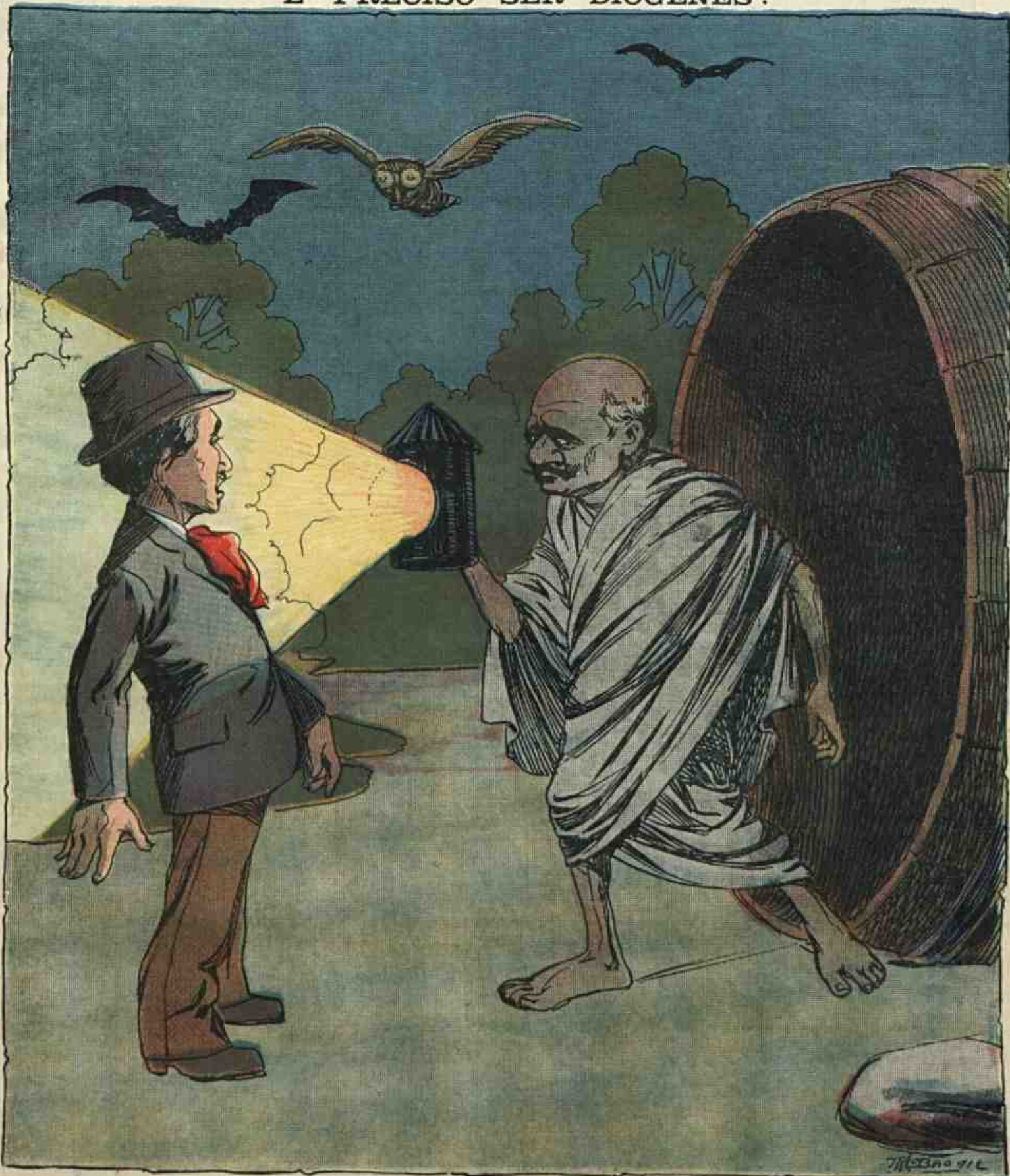
ANNO XI — RIO DE JANEIRO, 10 DE FEVEREIRO DE 1912 — N. 491

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

E' PRECISO SER DIOGENES!

Zé Povo: — Que é isso, marechal? Que é que está procurando, qual Diogenes?!...

Hermes: — Andei á procura de um ministro que me não acabasse com o resto dos cabellos da cabeça... E' brincadeira?! Em um anno de governo alguns dos que tenho tido têm-me posto zonzo e me deixado em tallas... Felizmente achei um, lá nos confins do Rio Grande, que não está mettido nesta politicagem barata e, naturamente, virá fazer sómente administração, que é do que precisamos!

Zé Povo: — Muito bem, marechal! Lavrou um tento, por tão acertada escolha. A experiencia sempre lhe está servindo para alguma cousa... e já não era sem tempo.

Elixir de Nogueira

MAIS UM TRIUMPHO

Uma carta

Bordo do vapor *Guajará*, em 22 de Julho de 1907.

Illmo. Sr. major pharmaceutico João da Silva Silveira — Soffria ha longos mezes de escrophulas pulmonares de base syphilitica, pelo que fui forçado a recolher-me ao Hospital de Pelotas onde, depois de dolorosas operações, e infrutifero tratamento, nada conseguindo, resolvi dar alta, seguindo para o Rio de Janeiro.

Aqui chegado, á esperança de melhoras, fui consultar-me á «Policlinica Geral», seguindo rigoroso tratamento com o qual tambem nada consegui; foi então que, aconselhado por companheiros meus, já desesperançado de cura, abatido e descrente, como ultima tentativa lancei mão de seu miraculoso preparado «Elixir de Nogueira Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado», do qual, com o emprego sómente de doze frascos, acho-me completa e radicalmente curado, pelo que, eternamente reconhecido a quem tão bem cabe o titulo de «Bemfeitor da Humanidade», venho tributar-lhe os meus agradecimentos e dar publica fé da maravilhosa efficacia de seu preparado com o que julgo cumprir um dever e prestar um serviço apontando aos que soffrem o caminho da esperança e da cura.

Podendo dispôr d'esta como expressão da verdade, sou com estima, seu creado reconhecido. — Antonio Passos da Luz.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do pharmaceutico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Cura todas as enfermidades de caracter **syphilitico, escrophulas, rheumatismo, ulceras, feridas, darthros, etc., etc.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Casa Matriz: Pelotas, Rio Grande do Sul, caixa do correio, 66. Casa filial e deposito geral: rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16. Caixa do correio 148, Rio de Janeiro.

RHEUMATISMO

A CURA E' INFALLIVEL COM O **BALSAMO DE LLUCH**

Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro. Preço 5$000. Envia-se pelo correio.

FUNDADO EM 1838

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de

JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito:

RUA D. MARIA, 107 - Aldeia Campista - Caixa do Correio 1244. — Rio Janeiro

---

UM SENHOR que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do Correio 728.

Já se acha á venda o

ALMANACH DO TICO-TICO

Preço 3$000. Pelo correio 3$500

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒPATHA

COELHO BARBOSA & C.

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias

Arsenobenzol "606" Dynamisado para Syphilis

FUNDADA EM 1858

MORRHUINA

O melhor fortificante. Pesai-vos antes e 30 dias depois

Arsenobenzol "606" Dynamisado para Syphilis

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

RIO DE JANEIRO

CONTINENTAL

PNEUMATICOS

Borrachas para caminhões

Artigos para uso technico

CARLOS SCHLOSSER & C.

RIO DE JANEIRO

AVENIDA CENTRAL 63 — CAIXA 1281

Agentes e depositarios no RIO DE JANEIRO E S. PAULO **ALHADAS & MACEDO**
Rua Primeiro de Março, 32 — 1º andar—Caixa Postal, 248 — Telephone, 3833 — Telegramma, OXA
RIO DE JANEIRO

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

PROPAGANDA DE 20 ANNOS

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

O producto de maior venda no Brazil

ATTESTADO

VINTE ANNOS DE SOFFRIMENTOS

Attesto que soffrendo de uma bronchite chronica quasi VINTE ANNOS, fiquei completamente curado só com o uso de um vidro de XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY, preparado pelo Sr. pharmaceutico HONORIO DO PRADO a quem estou muitissimo grato, pois que tendo eu gasto muito dinheiro com medicos e varios medicamentos nunca encontrei um remedio de effeito tão prompto.

Pirassununga (S. Paulo) 16 de Julho de 1892. -- FRANCISCO MENDES, cirurgião-dentista.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Deposito geral: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 88

Ultima creaçao Henry

N. 1 — Tortillon HENRI—par, 25$000. N. 2—Calot femina 50$000

TELEP. 1313

Manda-se catalogo illustrado

TELEP. 1313

78-URUGUAYANA-78

COIFFEUR DE DAMES

Especialiade em penteados para noiva e em córtes de cabello de creanças

Calot FLOU 35$000

Calot cacheado — Grand 35$000—Pequeno 25$000

PARFUMERIES FINES

os mais afamados fabricantes da Europa.

PREÇO REDUZIDO

CONSERVAR A COR DOS CABELLOS SÓ COM BRILHANTINA-HENRI

Vidro 3$000. Pelo correio 3$500

DEPOSITARIOS:

S. Paulo — Casa Fachada, rua S. Bento. Pernambuco —Henrique Garcia, rua Barão da Victoria. Bahia — Casa Chrysanthème, rua Chile. Bello Horizonte—M. Mme. Torres, rua Bahia.

Epilatoire Meynard, caixa 6$. Pelo Correio. 6$500

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado 3 de Fevereiro corrente, foi feito o sorteio da edição d'*O Malho* n. 487, de 13 do mez de Janeiro.

O numero da sorte grande da loteria foi **14.626**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 487 que tiverem as seguintes numerações, a saber:

14626	100$000	14624	20$000
14627	50$000	14623	20$000
14628	50$000	14622	20$000
14625	20$000	14621	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 488 de 20 do corrente mez de Janeiro. E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar, impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Na proxima semana será sorteada a edição n. 489 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahiram tres semanas antes.

Casa Colombo

SECÇÃO DE CARNAVAL. GRANDE EXPOSIÇÃO DE FANTAZIAS PARA HOMENS

Senhoras, meninos e meninas, mascaras, narizes, instrumentos, gaitas, linguas, chapéos de papel etc. etc.

LANÇA-PERFUME "RODO"

60 GRAMMAS, duzia.............. **20$000**
30 GRAMMAS, duzia................ **14$000**

Rogamos aos nossos freguezes venham supprir-se d'esses artigos, aproveitando dos preços excepcionaes

---

Vantagens que offerece a CASA COLOMBO

Uma assignatura de 6 mezes do jornal O TICO-TICO, a todo o freguez que comprar para acima da quantia de 100$000. Uma assignatura de um anno quando as compras forem acima da quantia de 200$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal A ILLUSTRAÇÃO, a todo o freguez ou fregueza que comprar 250$000. Uma assignatura de um anno a quem comprar 500$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O MALHO, ao freguez cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 1 anno a quem comprar 200$000. Uma assignatura annual d'A LEITURA PARA TODOS para aquelles cujas compras forem de 100$000.

SIDRA ASTURIANA "EL GAITERO"

VINHO DE MAÇÃ
absolutamente puro, agradavel ao paladar, **tonico e refrigerante.**

A famosa Sidra «**EL GAITERO**» é adoptada como vinho de mesa ou como apperitivo.

Vende-se na Casa FERNANDEZ Y ALVAREZ, Rua da Assembléa n. 61, e em todas as confeitarias, cafés, restaurants e armazens

Representantes no Brazil: G. LANDEIRA

Recebe ordens á

RUA DO OUVIDOR, 164
RIO DE JANEIRO

REMETTE-SE PARA O INTERIOR

Lucrativo aos Chefes de Familia

1 Talher completo 73 peças 27$900

1 Trem de cozinha, ferro esmaltado superior com 21 peças para cozinhar para 8 pessoas, preço 33$800.

ENTREGA-SE A DOMICILIO

A. M. Machado & C.

IO, RUA ASSEMBLEA, IO

TONICO IRACEMA

do fabricante — J. NEUBERN

Este preparado, independente de suas propriedades para desenvolver o crescimento dos cabellos, tem a vantagem de escurecel-os gradualmente.

Antes, pois, que os vossos cabellos embranqueçam, usae sem demora este util preparado, que os devolverá á sua côr natural e primitiva, impedindo-lhes, egualmente, a queda e extinguindo-lhes a caspa.

VIDRO 3$000—Pelo correio 4$000

A' venda nas casas de perfumarias: Bazin, Hermanny, Nunes, Cirio, Ramos Sobrinho, Gaspar e nos depositarios:

ABEL & C.

RUA RODRIGO SILVA, 36
(ENTRE ASSEMBLEA E SETE DE SETEMBRO)

Almanach d'O MALHO

O mais interessante, o mais informado, o mais variado do Brazil

PREÇO 3$000. PELO CORREIO MAIS 500 RÉIS

ONDE ESTÃO OS MEUS LUCROS?

Acabado o anno 1911 e feito o balanço geral, eis a pergunta de muitos negociantes a varejo. Muitas vendas, muito movimento, muitos freguezes que entram e sahem, porém, onde estão os **lucros?**

As fallencias commerciaes em geral não são devidas ás grandes. perdas de dinheiro. Os prejuizos avultados podem ser apercebidos a tempo pelo negociante, que toma suas providencias para evital-os O que arruina o negocio é a corrente continua de **pequenos** escapamentos tão pequenos que passam despercebidos, mas que, continuando dia por dia, fazem uma differença no fim do anno de alguns contos de réis

O melhor meio para evitar este desgaste é a Caixa Registradora **NACIONAL**. Mais de tres mil commerciantes no Brazil que usam este systema têm provado que o uso da Registradora **NACIONAL** augmenta os lucros liquidos do negocio. O augmento é sufficiente muitas vezes para pagar o custo da machina em menos de um anno. Ao mesmo tempo facilita o despacho, dá menos trabalho aos caixeiros e melhor serviço aos freguezes.

Preços desde 400$00. Facilidades para o pagamento. Se Vª. Sª. é dono de um negocio e ainda não tem uma NATIONAL, corte e mande-nos o coupon junto para maiores informações.

CASA PRATT

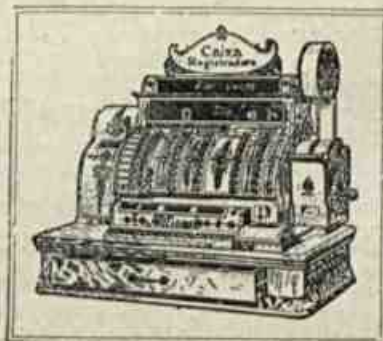
Rua da Quitanda 88, Rio
Rua Direita 19, S. Paulo

COUPON **CORTE AQUI**

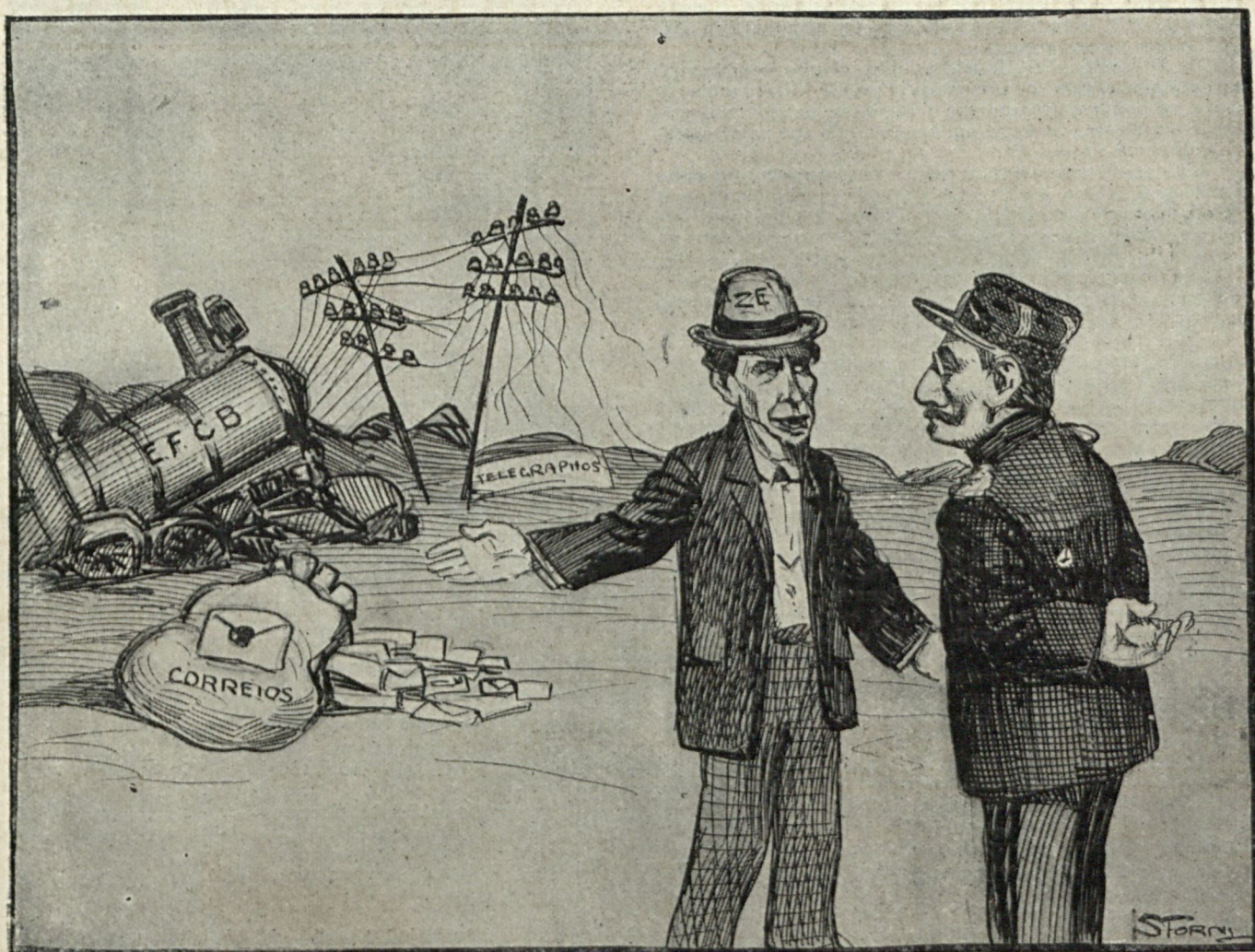
Sr. C. H. Pratt, Caixa 1025, Rio de Janeiro.
Sem compromisso por minha parte, queira mandar-me o *Jornal dos Varegistas*, com informações sobre as Caixas Registradoras «NATIONAL».

NOME ______________________

RUA ______________________ N. ________

CIDADE ______________ ESTADO ______________

IMPRESSA EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 491

DEPOIS DO FURACÃO...

Zé Povo:—E agora, marechal, que parece ter amainado a ventania das ambições pessoaes, o furor dos «abnegados patriotas» que andaram conflagrando os Estados; agora que o senhor parece estar mais tranquillo, será um grande favor olhar para os serviços dos Telegraphos, dos Correios e da E. F. Central. Tudo isso anda aos tombos, em desordem e mal dirigido! Deite V. Ex. energia com os directores d esses serviços, que perturbam a vida nacional, dando-me incommodos e prejuizos!

Hermes: — Descansa, Zé! Roma não se fez num dia. Já comecei a tomar providencias e garanto que em breve tudo ficará direito, porque... basta de politicagem em cousas tão serias!...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR. ...... 8$000 | EXTERIOR. .... 14$000

PEDIMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES, cujas assignaturas TERMINARAM EM 31 DE DEZEMBRO, mandarem reformal-as em tempo para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

A importancia das assignaturas deve nos ser remettidas em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor n. 164**.

CHRONICA

TEREMOS ainda mais algum «abnegado patriota» a querer «salvar» qualquer Estado?

Esta interrogação impõe-se. Esta interrogação anda no espirito de todo mundo o que se interessa pela politica. Esta interrogação assume proporções sinistras de espantalho, de estoura-vergas, de cyclone, de catastrophe!

E' que, geralmente, a «salvação», e a «libertação» dos Estados, como têm sido entendidas e praticadas ultimamente, ferem fundo duas cousas que reputamos sagradas: o sentimento pacifico e humanitario do caracter nacional e a disciplina das classes armadas.

Pouco a pouco se vai conhecendo o que tem havido de excessos crueis e lamentaveis nessas lutas armadas contra os poderes constituidos e como os cidadãos fardados abusaram d'esse privilegio, em beneficio da sua politicagem e da de seus superiores.

D'ahi, um sentimento de tedio e amargura contra essas demasias e contra essas desvirtuações profissionaes, que transformaram os possiveis e formideveis movimentos populares, de si tão respeitaveis, em ciladas e assaltos estrategicos, muito embora auxiliadores de taes movimentos.

Felizmente, parece que entrámos num periodo de calma relativa, durante o qual se poderá concluir o inquerito necessario, que porá a calva á mostra de muita gente.»

.·. Estão já neste caso os chefes dos districtos telegraphicos da Bahia e do Ceará, que, no exercicio dos cargos, e em face das perturbações da ordem, agiram não como funccionarios pagos pelos cofres publicos para servirem o povo, mas como partes na politicagem local, *exercendo abertamente a censura, praticando outros actos privativos da auctoridade superior* e, sabe Deus, fazendo o que mais...

Sabe-se que taes funccionarios foram punidos... com a transferencia para outros logares de egual categoria, onde —accrescentamos nós—poderão continuar a praticar essas *bellezas*, por força das leis do uso do cachimbo que faz a bocca torta e do—cesteiro que faz um cesto faz um cento; espera-se, porém, que, averiguadas outras irregularidades, possivelmente mais graves, esses funccionarios não sejam promovidos, manifestados e *estatuados*... em vida!

.·. Uma noticia que causou optima impressão foi a de ter o governo de S. M. Catholica Affonso XIII resolvido suspender o interdicto á emigração de seus subditos para as terras de Santa Cruz.

Doia, realmente, que a nobre Hespanha, illudida por falaciosos embusteiros, mantivesse uma prohibição tão absurda... e tão contraria aos seus proprios interesses. Se, por um lado era tal medida uma especie de bofetada internacional, não deixava de ser, por outro, uma *sangria* ou, pelo menos, um marasmo na força economica da patria do Cid.

Sem pau nem pedra, pela força natural das cousas convenceu-se o governo hespanhol de que havia sido engazopado pelo famoso bigorrilhas, que d'aqui foi para lá, contar as suas lorotas, acerca da situação dos patricios emmigrantes. Custou um pouco, mas venceu a verdade, como sempre; e agora, é de crer não mais seja interrompido esse interessante vai-vem de homens do trabalho para cá e de *pesetas* para lá.

Bem hajam, pois, a nobre Hespanha e *los ciudadanos* que se encarregaram de transmittir o pensamento do governo brazileiro com a noticia alviçareira da continuação da existencia da *arvore das patacas*, que outros estavam cultivando...

.·. A' hora em que se fecha este numero d'*O Malho* é ainda muito grave o estado de saude do Sr. Barão do Rio Branco.

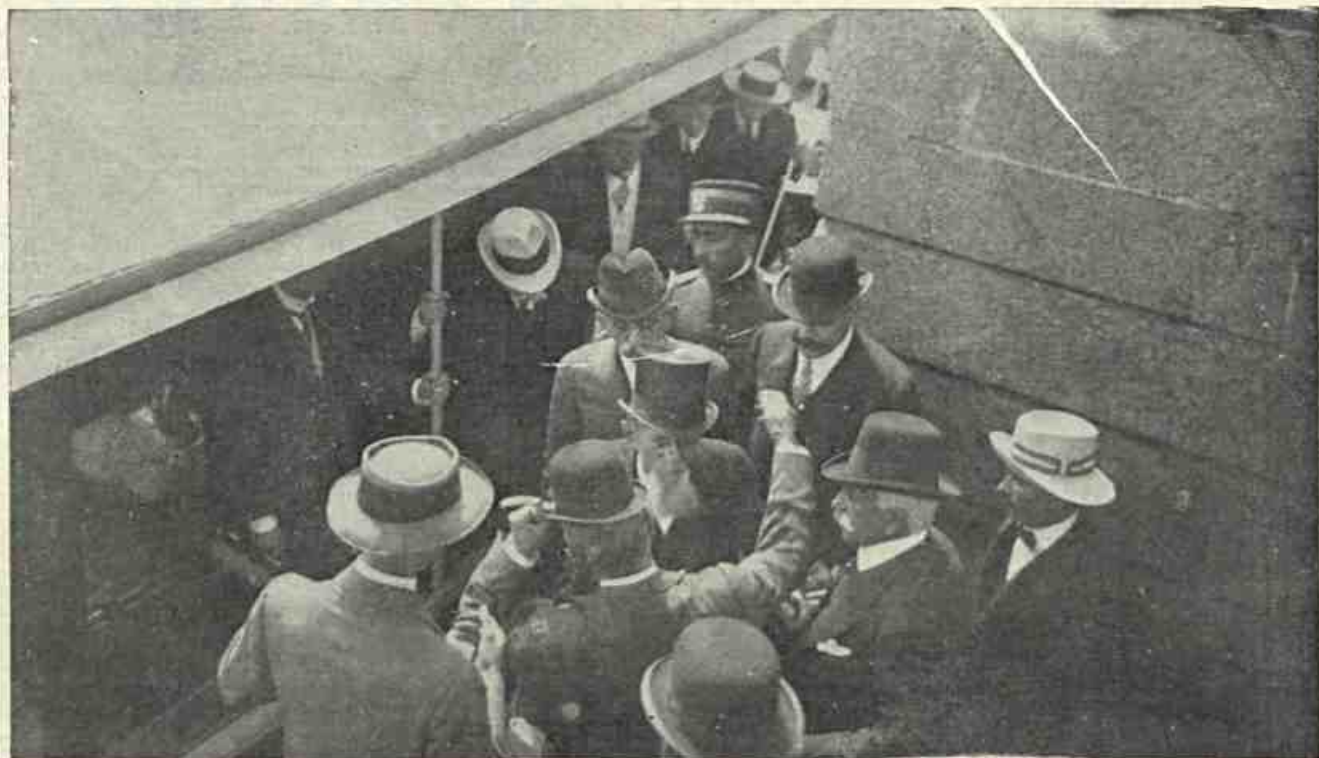
Pode-se dizer afoutamente: todo o Brazil cérca neste momento o leito de dores em que respira o grande homem, o formidavel diplomata, o insigne patriota; e, anciosamente, espera que a sciencia triumphe do mal insidioso e lhe restitua, são e salvo, o seu mais querido filho.

J. Bocó

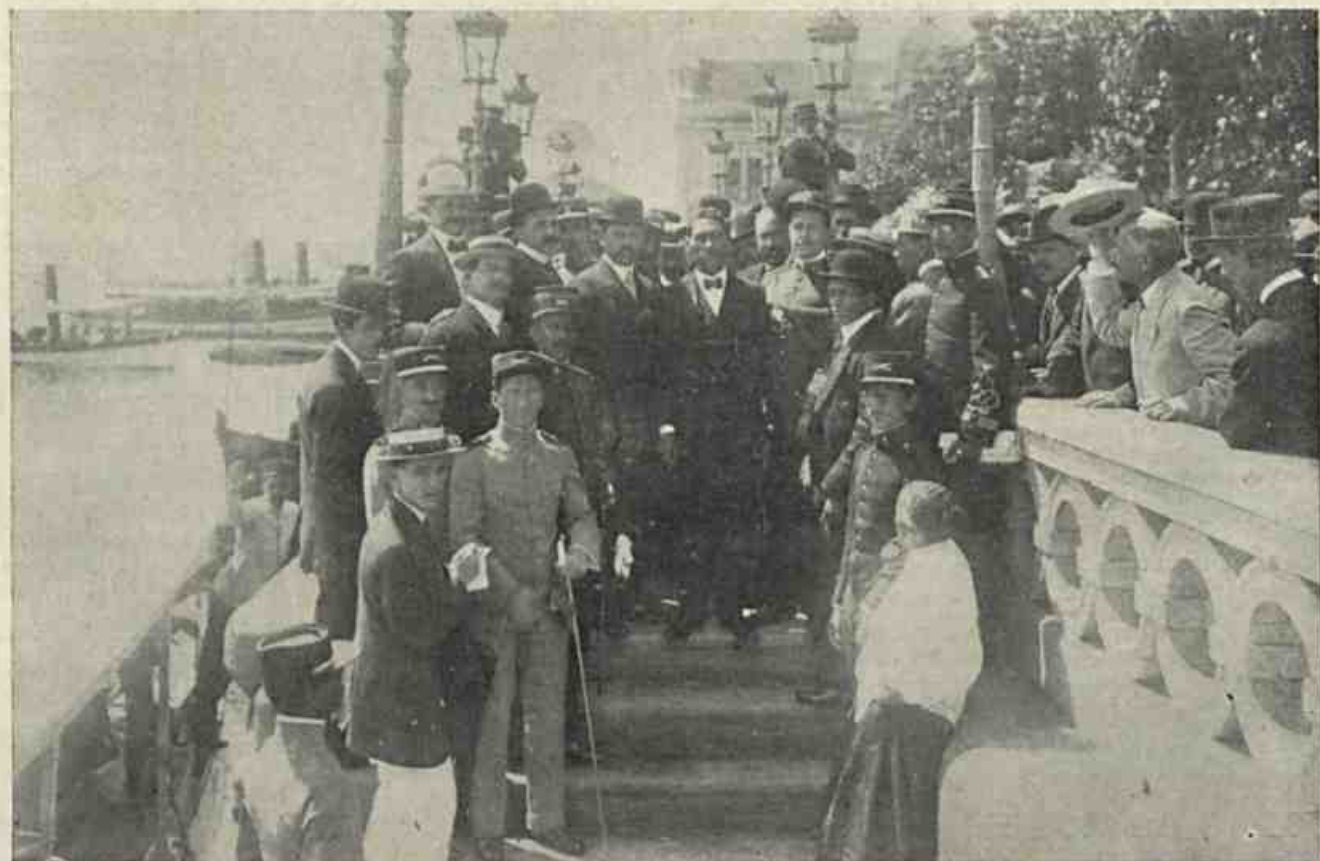
NA VICTORIA PELA VICTORIA!

Zé Povo—Aqui, na Victoria, não posso deixar de felicitar V. Ex. pela victoria eleitoral e por ter o seu Estado, por obra e graça do Espirito Santo, escapado ao furacão que andou fazendo *estrepolias* nos outros Estados, soprado pelos abnegados patriotas que queriam salvar esses Estados... *montando-se* nelles!

Jeronymo Monteiro:—Obrigado, Zé! O estribilho dos «salvadores» é este: *Ote-toi de là que je m'y mette*..

OS ACONTECIMENTOS DO CEARA'

NO CAES PHAROUX: DESEMBARQUE DO DR. NOGUEIRA ACCIOLY, GOVERNADOR DO CEARÁ, QUE RENUNCIOU O CARGO, EM VISTA DO MOVIMENTO ARMADO CONTRA A SUA OLIGARCHIA

O velho politico, acabrunhado pelos successos e mórmente pela morte de seu filho assassinado a bordo do *Pará* foi respeitosamente recebido pelo representante do presidente da Republica, membros da representação cearense e grande numero de amigos e curiosos.

OS SUCCESSOS DA BAHIA

Desembarque no caes Pharoux do general Sotero de Menezes, inspector da 7ª Região Militar, vindo da Bahia a chamado do presidente da Republica.

O general está á paisana no alto da escada e centro do grupo, tendo á esquerda o representante do marechal Hermes. Entre os dous apparece a cabeça do Dr. Seabra.

PRELIMINARES DA REVOLUÇÃO NO CEARÁ

Prestito civico da Liga Feminina pró-Rabello—pró-Ceará—livre, realisado no dia 14 de Janeiro e desfilando pela rua Barão do Rio Branco. Estas e outras manifestações pacificas é que provocaram as iras da gente do governo.

EM S. PAULO

—Ora, graças ás cabaças, que a respeito do nosso Estado não ha que temer salvadores! ..

– Pudera! Até o capitão Rodolpho, com todas as suas fumaças, sahiu d'esse caminho vendendo azeite ás canadas!...

ESTATUAS DE CARNE E OSSO

Os irmãos Berlands no seu trabalho—*As Estatuas de Marmore*—executado, com outro notaveis exercicios, na capital do Pará.

CONFERENCIAS PARA BELLUM...

No quartel da Força Policial do Districto Federal—Um dos aspectos da interessante conferencia realisada pelo alferes Francisco Vieira de Azeredo Coutinho, sobre o «Registro de fechamento» de sua invenção para o fusil «Mauser» e semelhantes—conferencia illustrada humoristicamente pelo caricaturista Calixto—como o leitor vê.

ARMAZEM MANDARIM — RUA S. FRANCISCO XAVIER N. 496 [VILLA ISABEL], INAUGURADO EM 31 DE JANEIRO ULTIMO, DE PROPRIEDADE DA FIRMA SOUZA & C. E FILIAL A CASA S. CYPRIANO — RUA S. CHRISTOVÃO N. 569.

A firma Souza & C. foi a que fundou neste bairro e noutros d'esta Capital os chamados Armazens Barateiros. As Exmas. familias encontram neste novo armazem generos de primeira qualidade por preços sem competidor.

COM UM VIDRO

SE FAZEM CINCO

Elle: — Que mais poderás querer, minha flor? Já te não dei todo inteirinho o meu coração ?!...
Ella: — Sim... sim... Mas espero que me dês ainda um vidro de Lugolina!

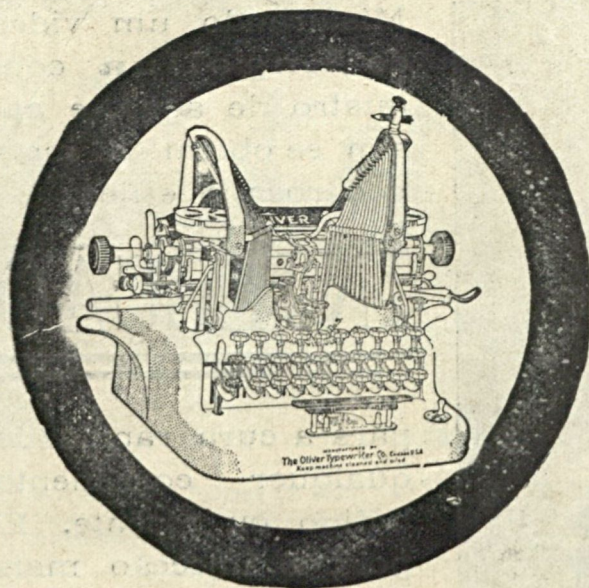
Misturando um vidro de **Lugolina** com quatro de agua, e assim se obtem a mais poderosa e etficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe,

Com **um só vidro** de **LUGOLINA** se consegue a cura completa!

A **Lugolina,** usada como indica o folheto que acompanha cada vidro, é de resultado efficaz nas molestias das senhoras, para a "toilette" intima e para evitar qualquer contagio.

A **Lugolina** do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido **DUAS MEDALHAS DE OURO** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar, leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro

Depositarios no Brazil: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 88, Rio de Janeiro
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

A LUCTA CONTRA A TUBERCULOSE

O Dr. Octavio de Ornellas Drumond Milanez, (o primeiro á direita) joven e distincto scientista brazileiro, no Laboratorio de Serumtherapia e Bacteriologia em Genebra, em companhia do illustre professor E. Taponier, fazendo estudos sobre a tuberculose.

QUE PESSOAL!

Zè :—Ora, *seu* Arthur Lemos! Isso não é bonito : vocês agarrados na aba da casaca do Lauro Sodré...

Arthur Lemos : — Que fazer, Zé? O ostracismo é negro...

Indio do Brazil :— De certo! Então é cousa que se conceba, sahir um homem do governo e ficar lambendo os vidros por fora?!...

Antonio Lemos : — Cá por mim, ainda que me rachem, volto ao Pará para vêr se acho uma brecha...

Zé : — Não acho isso bonito. Vocês devem organisar o ostracismo e esperar ao menos, que o povo do Pará esqueça o que vocês fizeram de mal por aquella terra...

—Então o governador do Rio Grande do Norte demittiu o tal chefe de policia que fez causa commum com os barbaros aggressores da familia Accioly, a bordo do *Pará*?

—Demittiu. Afinal, sempre appareceu uma auctoridade superior, que não encampou as *malandragens* dos seus subalternos...

O caso é tão raro que o Alberto Maranhão merece uma estatua, pelo menos de....sal!

Em Paris: uma brazileira illustre e respeitavel

A PRINCEZA D. ISABEL, FILHA DE D. PEDRO II E SEUS DOUS NETINHOS D. PEDRO HENRIQUE, DE 2 ANNOS, E D. LUIZ GASTÃO, DE 9 MEZES, FILHOS DO PRINCIPE D. LUIZ DE ORLEANS

Como se sabe foi esta illustre dama, quem, como soberana regente do Brazil, na ausencia de seu augusto pai, assignou a lei do «Ventre Livre», em 28 de Setembro de 1871 e a Lei Aurea» da abolição completa da escravidão, em 13 de Maio de 1888.

No exilio, onde vive com seu esposo o Conde d'Eu e seus filhos e netos, não cessa de fazer votos pela felicidade d'esta terra, que tanto ama, merecendo por isso a estima e o respeito de todos os brazileiros.

Leitor [Jundiahy]—Pela declaração do Conservatorio Musical Carlos Gomes, inserta no *Jundiahyense*, de 19 de Janeiro, verifica-se que, se a musica é da força da grammatica, anda horrivelmente desafinada.

Felizmente parece que a tradição artistica justifica este axioma:

Quanto menos grammatico, mais musico, mais pintor, mais estatuario...

Já é um consolo... para o referido autor.

Francisco Cabrão (?)—Assustamo-nos quando vimos o titulo da poesia *O Pires Machiavel*. Conhecemos muito o Pires dos primeiros abraços; não tem nada do grande publicista e historiador florentino. Depois vimos:

«Magro, esguio qual outro D. Quixote,
Pince-nez cavalgado no nariz,
Ninguem sabe decerto o que elle quer,
Porquanto o que pensa a ninguem diz.»

Não, decididamente é outro Pires, ou pires de outra chicara. .

ORGANISAÇÃO DO OSTRACISMO

Si non é vero. . .

O *Jornal do Commercio* noticiou a sério a provavel nomeação do Sr. Rosa e Silva para ministro do Brazil em Paris e do Sr. Accioly para egual cargo em Lisboa. Outros jornaes, aproveitando a idéa, lembraram o Paraguay para o Sr. Malta, o Thibet para o Sr. Antonio Lemos, etc., etc. (*Nosso memorial*).

— Ora, tome lá esta ostra que *O Malho* foi o primeiro a lembrar, quando o senhor ainda era o oligarcha de Pernambuco...

Divirta-se com ella!

Vou distribuir as outras aos seus «collegas» do Ceará, de Alagôas, do Pará, etc., etc., porque, emfim, sempre é uma ficha de consolação...

Rosa e Silva, Accioly, Malta, Lemos, etc.: — Bravos! ! Isto é que é a verdadeira organisação do ostracismo.

Outros versos ratificaram esse nosso pensar. Estes, por exemplo:

«Mas se quer exercer uma vingança
Açula—o Benjamin—fica por traz;
Assim é sempre tido por—Bom Moço
Ninguem diz que maldades elle faz.»

Ah!... Agora comprehendemos: é um homem como ha centos d'elles por ahi.

Até inspira versos de cabo de esquadra...

Moysés Ribeiro Roldão [Rio]—Vamos procurar servil-o no que pede. Aqui não ha bacharelice nem nepotismo: ha boa vontade, excesso de poesias e falta de espaço.

Antonio Cardoso Prestes] Rondinha]—Gratos, retribuimos

Sylvio (Rio[—Oligarchia propriamente dita, não. Governos de camarilha em commandita, nestes ultimos oito annos, sim.

E governos que desgraçaram a Bahia, elevando a divida de 22 mil a 82 mil contos, sem progresso que justificasse a *transacção*.

Na propria capital, foi a União com as suas obras do porto, que fez e está fazendo alguns melhoramentos.

Como quer que seja, resulte o que resultar da situação, quem governar a gloriosa terra bahiana terá de o fazer de modo a apagar completamente a memoria d'esses taes governos que ninguem póde seriamente defender.

No mais, nada nos custa dar as mãos á palmatoria.

Alerta! [Rio]—Com o titulo que lhe serve de pseudonymo, já publicámos, no numero passado, um desenho allusivo á tentativa da *cuja*...

A. A. Monteiro (Bahia) — Pondo de parte as exquisitices da carta, cuja redacção parece de cabo de esquadra, devemos dizer-lhe francamente que nas duas primeiras sextilhas ha alguns versos bons ou, pelo menos, «sympathicos» pela cadencia da fórma. A ultima sextilha, porém, estraga o capitulo, como se vai ver:

«Mas, quando um dia, o meu *fucturo* lindo,
A *indiferença*; tu me deres rindo!
Minha Vida inteira! eu desejaria,
Hia amar as flores, *despresando a ti*!
Cantar no espaço! como o *Bentevi*,
A ver se de mim, *tu esquecer se hia*.»

Não se consegue analysar os tres primeiros versos graças á *deposicão* grammatical feita pelos signaes orthographicos; e quanto aos erros da especie commettidos na graphia dos vocabulos, alto lá! mais amor, menos confiança... Restam ainda os—*despresando a ti* — e *tu esquecer se hia* — dous crimes que não podem ser absolvidos pela

ASPECTOS DA MODA

Senhoras e senhoritas «fazendo» Avenida, á hora de maior movimento

OS «SALVADORES»

Franco Rabello: — Pois é isto, *seu Zé*: vou salvar o Ceará, *custe o que custar*!

Zé Povo: — Bem estou vendo quaes os processos: á faca, a tiro... a ferro e fogo, em summa!

Franco Rabello:— Assim é mais expedito, mais *economico*...

Zé Povo:—Fica *tudo prompto* num instante! Pena é que o senhor e outros abnegados patriotas só agora se tenham lembrado de endireitar os Estados, nas costas do marechal... Deviam ter-se lembrado disso ha mais tempo, não deixarem que os governos estadoaes cahissem de maduros e, sobretudo, arranjar as cousas, sem tirarem proveito para si... Então, sim, a cousa teria valor! Mas, como está sendo feita, ninguem póde affirmar que o remedio não é peior que a molestia... Digo-lhe mais uma cousa: esta epidemia de *salvadores* á custa e abusando do prestigio do marechal, póde dar com a nossa pobre terra em pantanas!...

EM PORTUGAL: O «AVANÇA» CONTRA A REPUBLICA

A Republica Portugueza acaba de passar por outra crise grave, durante a qual vieram á flor não só os desejos restauradores de seus inimigos internos, mas tambem o receio hostil e a cubiça de nações estrangeiras! — (*Dos jornaes*)

Zé Povnho portuguez: — Explosões de jesuitismo e thalassaria é lá com a Guarda Republicana, que pode bem com isso; mas esse negocio de colonias é commigo!

Quando me quizerem passar a unha nellas, choverá pau de riba a baixo por todos os lados!

Mettam-se!...

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

José Maria Pereira, pratico do Rio da Prata e Cornelio Ridel, fiel da Armada, a bordo do monitor brazileiro *Pernambuco*, estacionado em Asuncion, capital do Parag

exiguidade allegada de seus seis mezes de curso de portuguez... Mas, aproposito: Acaso a nova geração de poetastros cuidará que a primeira condição para fazer versos é não saber o idioma em que os tem de escrever?...

Cruzes! Para longe o agouro!...

G. A. Vianna (Barbacena) — Muito nos conta, contando-nos o seguinte:

«Passageiro do rapido mineiro de 20 do corrente, de Vassouras a esta cidade, ao passar na estação de Mathias Barbosa, tomou logar a meu lado um padre feio como Judas, de aspecto carrancudo e olhar atrevido. No banco vizinho sentou-se, acompanhada de interessante creancinha, uma senhora elegantemente vestida, alta, gorda e vistosa, de olhos vivos e intelligentes, sendo logo alvo de cubiçosos olhares e inspirando aos presentes profunda sympathia. Notei logo que o meu vizinho atirava lhe a espaços olhares de D. João, procurando entabolar conversação, tendo porém respostas breves e curtas. Na passagem do tunel dos Marmellos, proximo a J. de Fóra, o insolente padreco, aproveitando-se da escuridão natural, deu na referida senhora um apaixonado beijo, sendo porém energicamente repellido pela honesta senhora, que deixou bem marcado no rosto do atrevido o signal da sua ousadia.

Houve geral indignação entre os passageiros, que to-

maram a defesa da ultrajada, querendo atirar fóra do trem o insolente que se desculpava gaguejando.»

Ficamos scientes de mais essa *belleza* sacerdotal. Foi pena que a distincta senhora não tivesse a seu lado, em vez da criancinha, alguem mais *taludo*, que fizesse *voar* o padre pela janella do carro!

Só assim o D. *Juan* de batina, conego e vigario, segundo nos informa, teria um bello assumpto para o jornaleco que dirige—ainda conforme a sua preciosa informação.

Mas que pandegos!...

A. J. [Araraquara]—A modinha que nos enviou — *A dor de uma traição* —é a queixa commum de um namorado trahido,tão «enorme» que até os versos estão cheios de erros engraçados. Os mais correctos são os da quadra final:

«A *transinha* que tu me deste
Ah guardei no meu coração
Nunca mais hei de *dispo-la*
Para lembrar-me dessa traição.»

Por essas e outras é que se diz de muitos que elles têm e bellos no coração... Mas isso de guardar *trancinhas* no «musculo ôco» é assaz perigoso: póde fazer cocegas nos orgãos inferiores e fazel-os... espirrar! Por isso aconselhamos contra a tal *transinha* a emenda do terceiro verso para esta: «Mas um dia hei de *depol-a*»

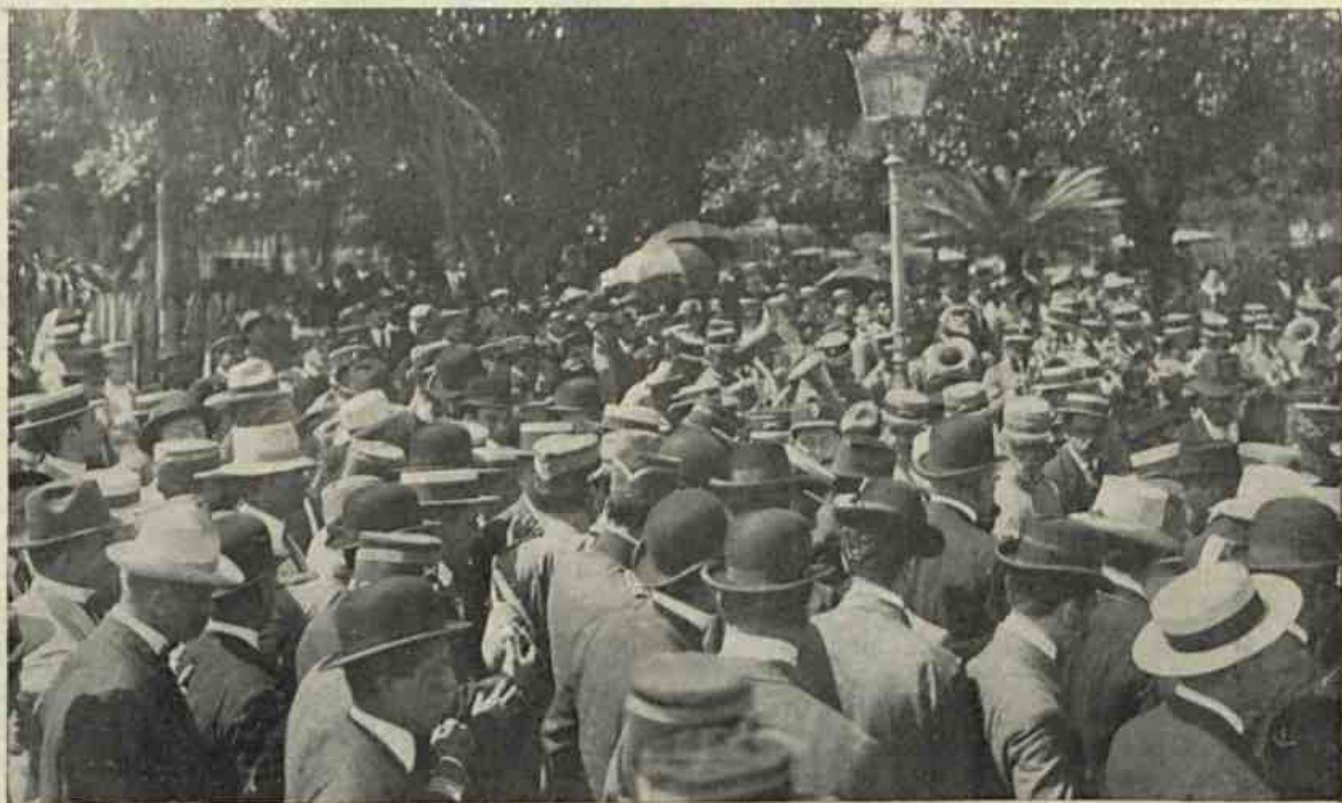
Assim, fica melhor e mais na moda a sua *modinha*.

CREDENCIAES POLITICAS

— Que procedimento infame teve o ex-chefe de policia do Rio Grande do Norte!... Não quiz apprehender as armas dos aggressores da familia Accioly, não quiz lavrar auto de flagrante e confabulou com um dos malvados, de modo a gerar no commandante do vapor *Pará* a convicção de que esse chefe era cumplice no crime... Que se deve fazer de um typo d'essa ordem?

—Muito simples: arvoral-o em «salvador» de qualquer Estado do Norte...

Clodoaldista (Anadia, Alagoas) — Por sua carta ficamos scientes de que «no municipio onde têm suas raizes os troncos da familia Fonseca é applicado o umbigo de boi, manejado por musculoso sargento de policia, contra

OS SUCCESSOS DA BAHIA

Chegada do general Sotero de Menezes, inspector militar — Um aspecto da praça 15 de Novembro, apos o desembarque

OS «FRUCTOS» DA ÉPOCA

No discurso de chegada ao Rio Grande do Sul e numa palestra com o redactor do *Correio do Povo*, fez o senador Pinheiro Machado importantes declarações politicas, que têm sido muito commentadas.

Pinheiro:—Então, Zé, leste as minhas declarações politicas?
Zé Povo:—Homem, *seu* Pinheiro: eu não entendo de politica e agora só trato dos «fructos» da época... Acho, por exemplo, que no melão, o que ha de melhor é o calado... E em politica deve ser a mesma cousa...

---

aquelles que não querem pagar impostos arbitrarios, arrecadados nas feiras, e cuja applicação nunca se verificou».

E' termina o senhor:

«E esta a situação a que tem chegado o nosso Estado, no governo do famoso Euclydes Malta!»

Socegue, amigo: não ha mal que sempre dure, e esse está por um triz...

F. Rangel (Juiz de Fora)—Você pensa que «partir caras» é o mesmo que dizer tolices na rua Halfeld?

Venha p'ra cá!

João Baptista Gomes [Campanha]—Por que não dirige directamente ao Barão do Rio Branco a sua *Extrema Unção*? Olhe que, apezar de ella ter só um C, será recebida como se tivesse dous ou até tres.

Pedro Santiago (Conceição do Almeida)—Obrigadissimos. O mesmo lhe desejamos.

João da Silva Loureiro [Andarahy Grande]—Cá recebemos, não havia pressa, o seu *cesto de flores*.

Apezar da falta de *orthographia*, cheiram bem: cheiram a giestas, rosmaninho e feno, lembrando a primavera nos caminhos rusticos para Manhufe, Guifões e S. Braz.

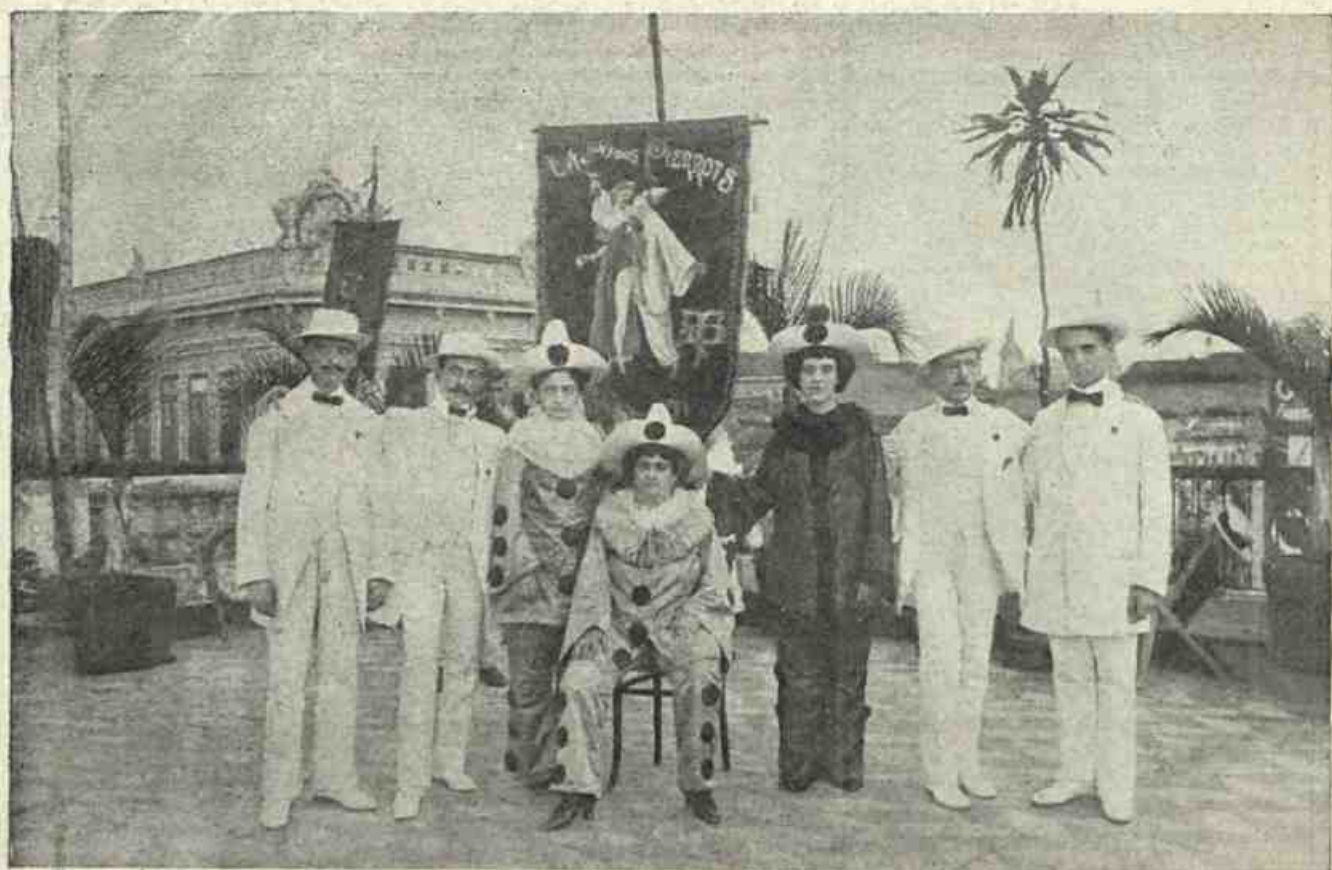
Ora, o *rato* do Loureiro como se sahiu um poeta d'agua doce!...

A. F. A. (Monte-Mór)—Foi o diabo a idéa do *moinho electrico* lhe ter dado tambem para fazer versos... Antes tivesse ficado na moagem do fubá. Evitaria isto:

«Vou exigir de Wenceslau
Que me dê a força do fio
Senão eu chamo Nho Láu
Para jogar tudo no rio.»

Uma vez, porém, que chegou a taes extremos, fique sabendo que o Wenceslau só lhe dá força no fio se o camarada prometter jogar-se no rio, a bem da tranquillidade dos nossos leitores, movidos pela sua *inspiração fubádescente*...

Valeu?

EVOHÉ, PIERROTS!

«Grupo dos Pierrots», do Club Tenentes do Diabo, após um succulento e «alcandorado» *mastigo*, no cocuruto (*terrasse*) do Stadt Munchen. Este grupo deu muita sorte na batalha de *confetti*, no baile de domingo passado e promette pintar a saracura amanhã e nos proximos tres dias de «maxima loucura» — como dizem os bambos conselheiros Accacios...

Comité Republicano (Taubaté)—Já era tarde quando recebemos os boletins eleitoraes a favor do nobre e digno Dr. Fernando de Mattos.

Pelas primeiras noticias do pleito—unicas que alcançámos—vê-se que os esforços tiveram excellente exito.

Nossos parabens.

Luiz Melharios (Rio)—Só agora nos chegou ás mãos a sua bella carta de 20 de Janeiro, contendo o valente protesto contra o editorial do *Diario de Noticias* de 15 do mesmo mez, intitulado—*Indeferido*!

Lamentamos ter assim passado a opportunidade «legal» da publicação d'essa carta para a qual, aliás, guardaremos um logar no nosso archivo.

Todavia seja-nos licito transcrever o final d'essa energica missiva.

Eil-o:

«Mas nem tudo que reluz é ouro» diz o rifão: Calabar terá successores, mas ainda existe no Brazil (para gloria dos nosos maiores), obscuros brazileiros, que, não sonhando com as honrarias que poderão fruir aquelles que acceitarem semelhante ideia, saberão disputar pollegada a pollegada ao estrangeiro audaz, que, confiado nas balelas dos despeitados, vierem procurar as nossas fronteiras, a terra querida em que ensaiamos os nossos primeiros passos.

Ave, Floriano Peixoto!

Teu nome aurifulgente que em uma carreira rapida e anhelante echoou de Norte a Sul, pela sapiencia com que dominavas, qual novo Messias, os falsos vendilhões do templo, que, hoje, immunisados, apregoam a guerra civil e evocam a invasão estrangeira como unico recurso para satisfação de seus negregados intentos será o Labaro sacrosanto, que guiará os «obscuros» a defesa dos nossos lares, das nossas esposas e dos nossos filhos.»

Leitor (Diamantina) — Vimos o *Epistolario sem importancia*, de Neco Pinto Pires, inserto n'*A Estrella Polar*, de 21 de janeiro.

Assombra notar, de cambulhada com varias asneiras, o prurido de convencer beocios da efficacia do passeio de uma imagem, para o fim de fazer chover — isso ao fim de muitos dias de outras preces... para dar tempo á mudança natural das condições meteorologicas...

São umas *aguias* essas tonsuradas creaturas e é um *méco* esse Neco Pinto, piando taes sandices em estylo de arrieiro.

Não vale a pena protestar contra isso: temos cousa melhor, *mais efficaz, para mostrar* á saciedade de que força são alguns d'esses *mecos* de batina.

Não perde o Pires por esperar.

M. B. de Oliveira [Caruarú, Pernambuco] — No — *Soneto* — aventa o camarada a idéa da viagem de um sabio pelo «*Espaço*», *em espirito e corpo ou materia*, e pergunta em seguida, textualmente:

«Qual seria sua atonia, seu *imbaraço*
Vendo cousas divinas; cousa mais seria
Cotejando lá a nossa miseria;
Tudo *criado pelo um* forte braço.»

A *atonia* não podia deixar de ser...intestinal e o *imbaraço*... gastrico porque, realmente, é de entupir a materia e e uma creatura o encontrar lá em riba *tudo criado*, quando se suppunha que tudo era patrão... E essa cousa terrivel de — *pelo um forte braço* acabaria por estourar o sabio, se elle cahisse na esparrella de só viajar em espirito, arriscando-se ao contacto de taes chammas produzidas pela combustão *bostifera* da grammatica.

Socrates Ferraz Noronha (Santos) — Ficamos scientes de suas explicações de *fio a pavio* e nada mais se nos offerece accrescentar.

A. de G. Sobrinho [Dores de Guaxupé] — E' boa! Se, de *vendedor de toucinho passou a engenheiro residente*, pode usar o annel. Deve, porém, accrescentar ao distinctivo um pedaço de couro de porco ou um dente do mesmo bicho, afim de manter a tradição *biographica*...

Alvares [Nictheroy] — Estes sonhos... estes sonhos... *Sonhando* — chama-se a sua poesia e a sonhar ficamos nós quando lemos isto:

«*Ja negastes, recorda-te* d'este dia?
Quando num olhar *rogei-te* por esmola,
Tú indifferente, *olhava-me* e *sorria*
Eu só dizia, oh! meu anjo me consola!?»

Ficamos a sonhar que o *anjo* ouvisse mal e viesse com *sola* applicar umas *lambadas* no poeta sonhador, pelos *crimes* praticados contra a syntaxe e contra a orthographia...

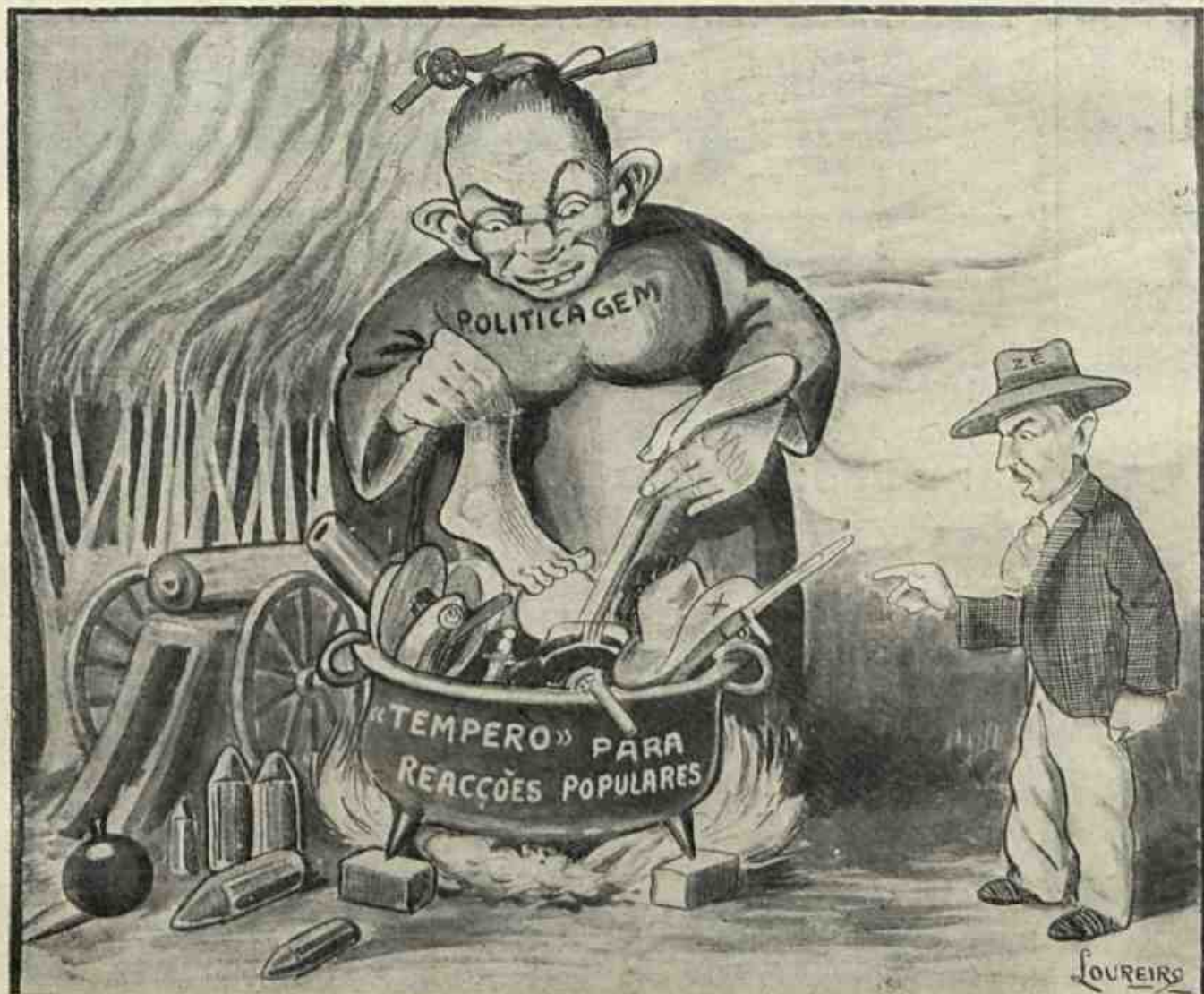
E quando o *anjo* leu o final da *quebradeira*:

«Quem ama é que sabe conhecer
Quando um coração *esta* á penar...»

... ouvimol o responder:

— Deixe-se disso, moço! Quem ama e se exprime tão cheio de erros, não conhece o papel ridiculo que faz e merece—rolha na bocca!

Dr. Cabuhy Pitanga

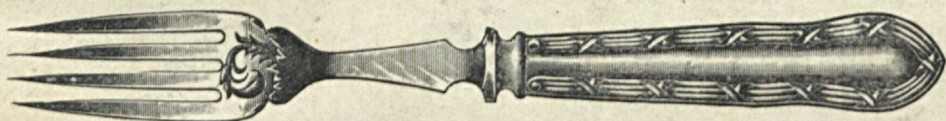
OS INGREDIENTES DAS REACÇÕES SALVADORAS...

Politicagem: — Ora, muito bem! Misturemos os ingredientes para o caldo das reacções populares que botam abaixo as oligarchias...

Zé Povo: — Já sei... já sei... Mas, que mistura diabolica, hein? *Kepis, bonets*, chapeus, etc... em quantidade! E a respeito de *pés-descalços* ou *pés-rapados*... só o *quantum satis* para dar á misturada o cheirinho de santidade...

PRATARIA INGLEZA

DE MAPPIN & WEBB

GARANTIDA POR 30 ANNOS

ACABAMENTO IMPECCAVEL

FAQUEIROS COMPLETOS

EM RICOS MOVEIS DE LUXO

AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS
PELA SUAVIDADE DA SUA ACQUISIÇÃO

NOS AFAMADOS CLUBS

DA

Casa Standard-RIO

93-OUVIDOR-95

PEÇAM PROSPECTOS

SALADA DA SEMANA

Olegario Marianno é um fino e elegante poeta, que reuniu num moderno volume XIII encantadores sonetos.

A critica indigena, tão feroz para com os novos, fez uma excepção para o Olegario e, unanimamente o elogiou. Está provado pois que o rapaz tem talento e por esse motivo cá o felicitamos caricaturadamente.

O Affonsinho da Hespanha revogou o absurdo e antipatico decreto, que prohibia aos seus conterraneos, que emigrassem para cá.

Nunca es tarde, quando la dicha es buena; por isso, o Brazil, sempre generoso, esquece a offensa recebida e abre os braços aos bravos colonos hispanos.

Alguem entende hoje em dia a nossa politica? Nós, tão pouco!

Tinhamos ficado em que o general Vespasiano foi á Bahia repôr... repôr... repôr... Já não nos lembramos do *repoente*, e só temos noticias de que reina a calma naquelle Estado, que as eleições correram bem e que ainda ninguem foi deposto nem reposto.

Antes assim.

Pelos outros Estados anda uma confusão enorme de opposicionistas, governistas, dessidentes, descontentes e o diabo!

E em tudo isso que papel está fazendo a Constituição? Coitada! Anda aos pontapés, cheia de remendos e rasgões, interpretada Deus sabe como, e utilisada sempre sophismaticamente

O VICE REINADO DO PRATA...

UM OBSTACULO FORMIDAVEL

INVESTIGANDO

Ao amigo Poleão

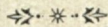
Si crês, triste mortal, num Deus que não conheces,
Não procures saber a sua origem, não !

De um rochedo escalvado e negro na corcunda,
Eu contemplava ao longe a fulgida cascata,
Rolava pelo espaço a lua vagabunda
Argenteando o lago, illuminando matta.

Tinha a meus pés aberta, immensa, horrivel, funda,
A caverna da Morte—a sepultura ingrata
Baixei os olhos medroso e vi na lama immunda,
Revolta, a soluçar, minh'alma timorata,

E eu perguntei-lhe então : «Que vês, ó minha irmã
Nas trevas infernaes deste horroroso abysmo ?
Que buscas nesta noite escura, sem manhã,

Que inspira ao crente amor e ao triste scepticismo ? ..»
E ella me respondeu, pousando a um canto a enxada :
«Apenas busco um Deus na confusão do Nada ! »

GIOVANNI DEL MONTI

AMOR E ODIO

A tudo o que tu queres bem conheço
Prender-me o doce laço da amisade,
Assim a grata e Santa amenidade
Dos psalmos que te enlevam, estremeço.

Estultas injuncções do mundo esqueço,
Abomino comtigo a falsidade,
Odio consagro a tudo o que é maldade,
Ridiculas vaidades aborreço.

Amo os bons livros como tu, bemdigo,
Como bemdizes da thebaida o abrigo,
Oro tambem, oh ! Santa, porque rezas.

E, fatal ironia que maltrata,
Do soffrimento commungando a oblata,
Odeio-me porque tu me desprezas.

Recife

MARIO I. BEIRAL

MATINAL

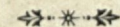
E' formosa a manhã. Dá-me teu braço
Que te quero bem junto e rindo vamos
Colher flores e ver os gaturamos
Cantarem atravez do azuleo espaço !

Vamos, já, que não ha nenhum mormaço
E a doce viração baloiça os ramos,
Que almejo, como quando nos amamos,
De flores enfeitar o teu regaço.

Vê como anda a belleza esparsa em tudo...
Ha brilhos pelo céo, no campo flores
Matisando-lhe o manto de velludo.

Partamos que a ventura nos espera...
Vamos... Vamos gozar novos amores
Nesta linda manhã de primavera !

Santos

GONÇALVES LEITE

RESIGNADO

Reconheço que soffres, no entretanto
Eu soffro mais, querida, nesta hora !
Perdoa-me, porém, somente agora
Distingo que este Amor em ti é santo..-

Soffres então por mim, ai ! doe-me tanto
Isto saber, que até minh'alma chora...
—O mal nem sempre dura e ao negro manto
De uma noite succede rosea aurora...

Ai ! do Amor se não fosse uma Esperança !
Um raio que afastasse a treva densa
Mostrando de improviso uma bonança...

Ergue a fronte aos algozes—Soberana !
Não esmoreças quando a luta é insana :
Se a dor é grande esta paixão é immensa ! ...

Maceió

JAYME D'ALTAVILLA

SUPPLICA

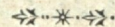
Já não encontro mais o teu olhar sublime...
Esses olhos que são de tu'alma bôa espelhos
Não me procuram mais... Porque ? Foi grande crime
Beijar, louco de amor, os teus labios vermelhos ?

Esquece esta imprudencia, esta falta redime !
Pois, d'alma arrependida attendendo aos conselhos,
Buscando allivio á dor que me atormenta e opprime,
Já não fui implorar o teu perdão, de joelhos ?

E no emtanto, porque resentimentos guardas
De minha involuntaria offensa ?... Porque tardas
Em conceder-me, oh ! Santa, a esmola do perdão ?...

Te peço inda uma vez, muito humilde e contricto :
D'aquelle beijo absolve o peccado maldicto
E dá-me de outro beijo a santa communhão !

Santo Antonio de Jesus, Bahia.

JOÃO P. PINTO

ULTIMOS VERSOS

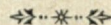
Adeus, ó Musa, amiga dedicada
Que em meus sonhos tristissimos sorriste,
O meu viver de agora é mudo e triste
Como o phantasma gélido do Nada.

Ouve o meu canto : é o ultimo que existe
No fundo de minh'alma apaixonada,
Trago no seio a dor enclausurada
E o meu viver em lagrimas consiste.

Escuta-me, que a morte já vem perto :
O caminho da vida é ermo e deserto
E eu sinto olhos já, da neve, baços.

Adeus, ó Musa ! Mergulhado em pranto
Solto da Lyra o derradeiro canto
Arrancado dest'alma em mil pedaços !

Collegio Militar, 21-1-912

ALVARO DE ANDRADE

FELIZ ?...

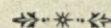
Não ha feliz no mundo um só vivente, .
Um só, que habite o reino da Ventura...
— Este geme no leito tristemente,
Aquelle trilha a senda da Amargura...

Todos maldizem do lutar ingente,
A noite negra, horrivelmente escura. .
— Não ha, repito, nesta terra um ente,
Que não proclame a sua desventura...

Só felizardo é aquelle que, affrontando
O escarneo, a miseria, a enfermidade,
Vai pela vida a gargalhar chorando,

Porquanto, se este um dia, fatigado,
Puzer termo á existencia—a sociedade
Chamal-o-á doido e nunca desgraçado !...

S. Paulo dos Agudos

JOSÉ JULIO DE CARVALHO

A' SERRA DO LENHEIRO

Ao longe te vejo e minh'alma estremece
Ao ver essa estrada que, em curvas, bem funda,
Cavou-te nos topes a sanha iracunda
Do tempo, e vencida, á saudade esmorece.

O negro penhasco, que á vista offerece
Teu cimo altaneiro, desperta profunda
Tristeza em meu peito saudoso, oriunda
D'amor da lembrança que ao ver-te enverdece.

Pudesse, e em teu seio qual fera bravia,
Nas furnas sombrias onde é noite o dia,
Oh serra ! de pedra teria o meu lar ;

Thesouros guardasses nos negros covis
Só de ouro tu fosses ; a tudo feliz
Seria por vel-a na estrada passar.

Bom-Successo, Minas

A. C. LEAL

OS MELHORES AUTOMOVEIS DO MUNDO

CYCLOS **HUMBER** CYCLOS

Unicos agentes no Brazil:

ANTUNES DOS SANTOS & COMP.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Caixa 683 — **Endereço telegraphico DOREY** — Caixa 237

DESEJAM-SE BONS AGENTES NAS CIDADES ONDE HOUVER AUTOMOVEIS

AINDA PODE CURAR-SE !!!

NÃO DESANIME SE SOFFRE DE

NERVOSISMO	TUBERCULOSE	HYSTERISMO
FALTA DE MEMORIA	FALTA D'APPETITE	ANEMIA
TERRORES NOCTURNOS	ATAQUES	INSOMNIA

pode estar certo que encontrou o remedio para curar-se; este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

é o rei dos tonicos e fortificantes, é o mais bello e agradavel dos remedios Phospho-phosphatados, é o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

O DYNAMOGENOL encorpora os cinco tecidos ou cellulas de phosphatos nas mesmas proporções relativas em que estes phosphatos são representados nas cellulas que formam o corpo humano. Estes phosphatos das cellulas são a parte vital do corpo—os constructores—os trabalhadores—Dão força e vitalidade ás cellulas.

A VIDA DO CORPO É O SANGUE

Onde ha sangue bom e rico, ha nutrição perfeita e, por conseguinte, bôa saude. O DYNAMOGENOL é um agente extraordinario para promover as funcções proprias da eliminação e assimilação. O DYNAMOGENOL fortalece e reorganiza os tecidos gastos, accelera o appetite, melhora a digestão, induz a um somno reparador, augmenta a vitalidade do saugue, fortalece o coração, dá elasticidade ao systema nervoso e renova a força e vitalidade.

CURA RACIONAL DA IMPOTENCIA

FABRICA -- **PHARMACIA MARINHO** -- RUA SETE SETEMBRO, 186

EXPORTADORES PARA OS ESTADOS E ESTRANGEIRO — DROGARIA PACHECO

POSTAES MASCULINOS

O homem só deixará de ser hypocrita quando a mulher, em todos os seus actos e pensamentos, for honesta. — Arlindo Moreira [Campanha, Goyaz)

•

O OLVIDO

(Do Hesp.)

Ao despedirmos-nos tanto ella chorava,
Eu chorei tanto e, fui como um descrido;
Olhei de longe, entre nós dous se achava
A chorar, a chorar, o deus Cupido.

Voltei annos depois; com tal desdem
Me recebeu e vi tudo perdido,
Notei que entre nós dous se achava alguem
Mas não era o Amor é sim o Olvido!...

Hugo Motta

•

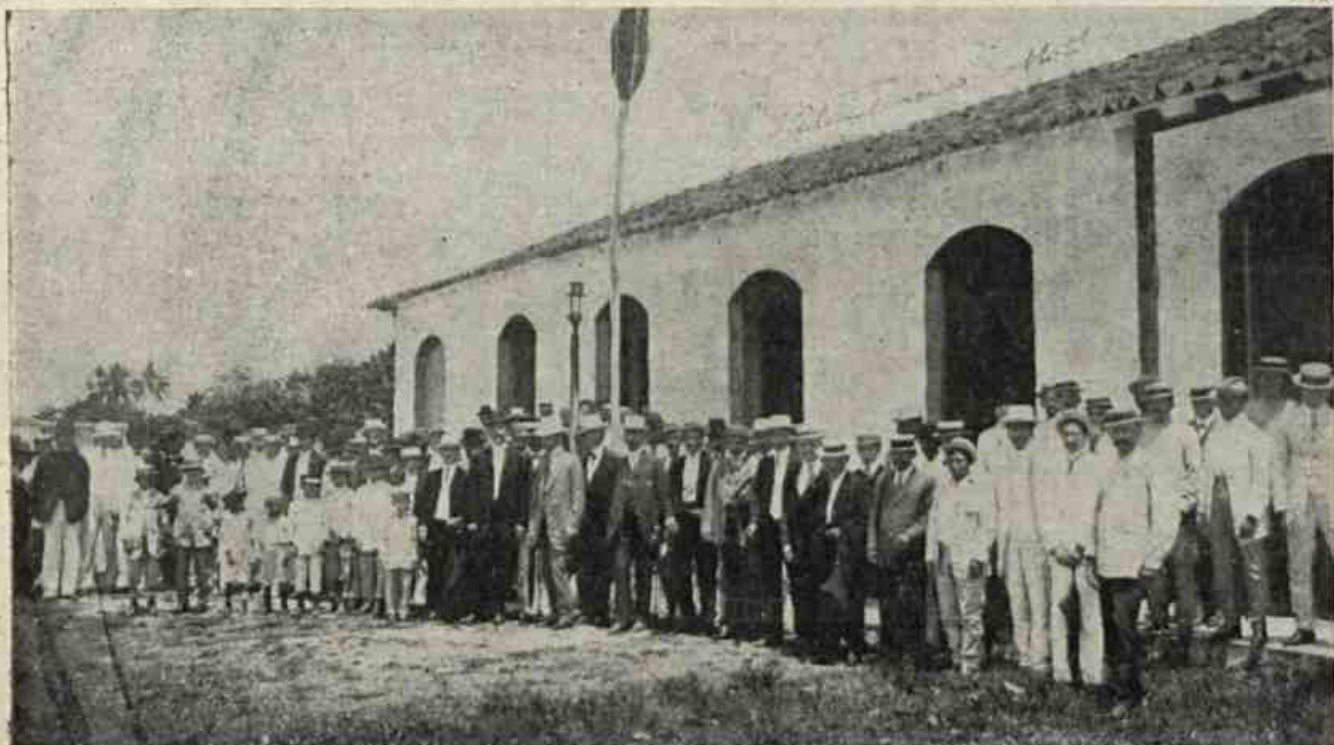
Amar, soffrer, morrer... é o drama em trez actos que a humanidade representa no scenario da vida.—O Gregorio (Queluz, Minas]

•

Graciosa Rosita:
Tua alma, immensamente pura e franca,—um espelho onde candidamente se reflétem os mais intimos sentimentos, alma cheia de doçura e simplicidade, alma de creança,— faz-te nimiamente encantadora aquelles que tem a felicidade de te conhecer; mas .. épara bem, o sentimento que nasce a um golpe de vista, bruscamente, antes da amizade, antes do prefeito conhecimento de outra alma, é quasi sempre um sentimento sem base, enganador, sem duração, ephêmero, um sentimento que facilmente se desfaz, como facilmente se desfaz a flor ao cahirem-lhe as pétalas.—M. Sevigné.

•

A sinceridade é a flor mais rara, delicada e perfumada, que adorna o Jardim da mulher virtuosa.—Margarida Gautier.

ELEIÇÕES NO INTERIOR

Em Codojás, Estado do Amazonas — Eleição Municipal em 31 de Outubro do anno passado: grupo ás portas do *edificio* da Intendencia.

Ao centro vê-se o superintendente eleito, tenente-coronel José Silveira de Mendonça, ladeado pelos cidadãos mais influentes do logar.

Não nos explica a nota se as creanças presentes tambem votaram — o que, aliás, não seria para estranhar, visto que vota tanta gente ausente, até no outro mundo...

Ao Sr. Theophilo Jones Filho:

A ingratidão é um punhal de aguda ponta com que o homem fere o coração da mulher que o ama verdadeiramente.—O. Jones (Capital Federal)

•

Eras minha esperança, a perene alegria
Da alma que eu arrastava immersa na amargura;
A força que amparava aquelle que se via
A rolar, a rolar de loucura em loucura.

Foi bastante, mulher, eu te querer um dia,
Viver do teu amor,—oh flôr candida e pura!
Para me ver assim, jungido a esta tortura,
Nesta eterna prisão inhospita e sombria.

Dia virá, bem sei,—e não demora tanto,
Em que hei de tombar lasso, exhausto e vencido
Emvolto nesta dor que faz brotar o pranto.

E o pobre coração, que este meu peito encerra,
Victima d'um amor desgraçado e esquecido,
Ha de desabrochar em flôr, dentro da terra.

A. Derville

•

A Ingratidão é a setta mais aguda que fére o coração gumano.—Hugo Gonçalves, Rio de Janeiro.

A's amigas Meran e Moroquinha

Tem o coração as suas condemnações inmutaveis e as suas inflexiveis resoluções. E' mais facil rasgal-o aos pedaços do que submettel-o ás decisões do interesse pessoal, que do poder a que se chama razão.

E' força amar ou morrer, quando se nasceu predestinado ao amor.—R. Araujo, Obidos—Pará.

Ao collega Gustavo F. Lima:

Adorar extremamente a uma mulher meiga e fiel, eis a maior ventura que poderá ter o homem neste mundo. O amor sincero não consiste nesses magicos olhares de que tanto gostam as mulheres, pois é um mysterio que só se revela nos dous corações que reciprocamente se attrahem. —J. M. Evangelista, Mamanguape.

Está conforme. C. P.

ENTREVISTA RAPIDA

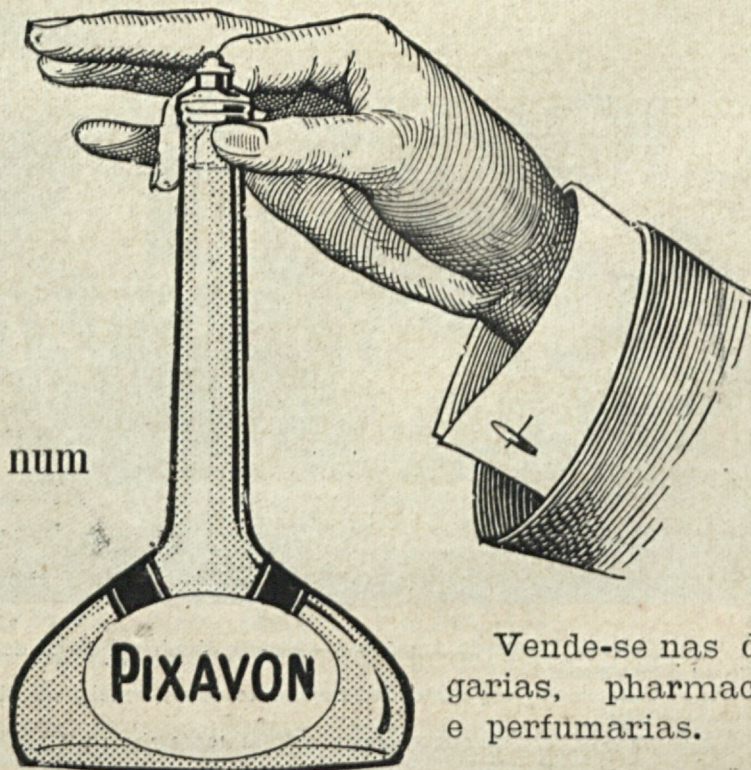
Para substituir o Dr. J. J. Seabra foi nomeado ministro da Viação o Dr. José Gonçalves Barbosa, distincto engenheiro e administrador rio-grandense do Sul. (*Dos jornaes*)

Zé:—Na pasta da viação já você foi substituido com muita vantagem, porque o novo ministro não é politico, nem quer saber de politica...

Seabra:—Veremos, como diz o cego... E quanto ao meu novo posto de governador da Bahia?...

Zé:—Veremos, tambem como diz o cego...

Seabra:—Por que?

Zé:—Porque... largos dias têm cem annos e o futuro a Deus pertence...

QUADROS ESCOLARES

Corpo docente e alumnos da «Escola Gerson» em Bom Successo, Districto Federal, no dia da distribuição dos premios aos alumnos d'esta escola, cuja frequencia avulta de anno para anno. Foi fundada e é habilmente dirigida pela professora D. Ruth Garcia Vieira Ferreira

UMA BONITA LEMBRANÇA

DA MARECHAL MARQUEZ DE CASTELLANE

O fallecido marechal marquez de Castellane, mandava os seus soldados apresentar armas quando passavam deante de um vinhedo celebre de Borgonha.

Não é só aos vinhos de Borgonha que se deviam prestaes honras. Leiam:

«Acabo de ter uma terrivel febre typhoide que quasi me matou, escreve a uma de suas amigas Mme Turpin, costureira em Lyão; vendo a temperatura horrivel de meu corpo, o estado de minha lingua e, sobretudo, o delirio de meu cerebro, meus parentes estavam convictos que eu não escaparia. Entretanto estou ainda viva. Si bem qve salva da molestia, tinha o sangue tão fraco que tinha difficuldade em me restabelecer. Apezar de todas as precauções e um regimen fortificante, as forças não voltavam. Não tinha

MARECHAL CASTELLANE

nenhum appetite. A menor imprudencia podia occasionar uma recahida mais grave do que a propria molestia. Achava-me neste estado havia já muitas semanas, quasi sem forças, quando um medico me receitou Vinho de Quinium Labarraque, na dóse de dous copos, de licor, por dia, um de manhã e outro á noite.

Quaes não foram minha surpreza e meu contentamento quando, passados alguns dias, me senti reviver! Minha convalescença se firmou! Tornei a tomar gosto aos alimentos. Voltaram-me as forças dentro de pouco tempo e pude começar a dar os meus passeios. No fim de quinze dias estava tão boa que voltei á vida habitual e ás minhas occupações diarias; e desde então, passo perfeitamente.

Aconselho-lhe, minha amiga, já que se sente sempre fraca e que sua convalescença nunca se acabe, que tome Quinium Labarraque, que achará em casa do seu pharmaceutico, e garanto-lhe que, dentro de pouco tempo a amiga ha de recuperar seu vigôr e sua alegria d'outr'ora. Sua dedicada amiga—*Maria Turpin*».

O uso do Quinium Labarraque, na dose d'um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes, mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se d'este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego da Quinimu Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por muito rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver, as senhoras parturientes, os velhos enfraquecidos pela edade; e os anemicos devem tomar Vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo, bem pronunciado, mas convém lembrar que a propria quina é amarga; eis porque o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia de sua força de quina e, por conseguinte, de sua efficacia.

A Maravilhosa Agua da Belleza

OU A PEROLA DE BARCELONA

E o melhor e mais efficaz dos cremes para a pelle porque **extingue** completamente as **manchas do rosto** (pannos), os **cravos** e as **espinhas**. Faz desapparecerem as **rugas** porque dá a pelle mais elasticidade, tornando-a rosea a avelludada. A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Exijam a **Agua da Belleza** ou **Perola de Barcelona**. Preço 3$. Agente geral e representante: M. Leite Sampaio, Rua S. Bento, 13. Rio de Janeiro.

Preparado exclusivamente vegetal, empregado com grande efficacia contra a **CALVICIE, CASPA E QUEDA DOS CABELLOS.**

O uso da SUCCULINA desenvolve o crescimento dos cabellos e cura toda e qualquer molestia do COURO CABELLUDO.

Temos innumeros attestados de pessoas curadas com a SUCCULINA.

ATTENÇÃO- Temos tanta confiança em nosso preparado que nos achamos á disposição das pessoas calvas que quizerem fazer contrato para a sua cura. Dirijam-se aos

IRMÃOS TEIXEIRA & C.

Caixa 830-S. Paulo

A' venda em todas as drogarias e perfumarias

1912

1 TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

PREMIOS PARA 1.º LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 156

1—2—Em viagem o homem viu o animal.
Ferramenta Velha (Porto Velho)

2—2—O diabo estuda sempre um meio de destruir.
D. Pancracio

1 1/3—2/3 1—O dia 21 de Janeiro é para todos os seres uma das datas mais brilhantes.
Calypso (Alagoinha, Parahyba)

1—1—E' com o kermes vindo da França que se faz a alimpadura dos cereaes.
Betty (Bahia)

2—2—Foi num estado brazileiro que, em companhia de uma moça, encontrei a planta.
B. Jo. K. (Recife)

2—1—O teu peito foi mordido duas vezes por esta cobra.
Abner Flores (Fortaleza, Ceará)

CHARADAS BIFRONTES 157 e 158

2—Cuidado com o mammifero.
Jorge Colonio (Propriá, Sergipe)

2—Offende-me o teu lance.
Irbiloc

CHARADA MEPHISTOPHELICA 159

3—A medida d'este rio é identica á do outro rio.
Captain [Fortaleza, Ceará]

CHARADA ELECTRIGA 160

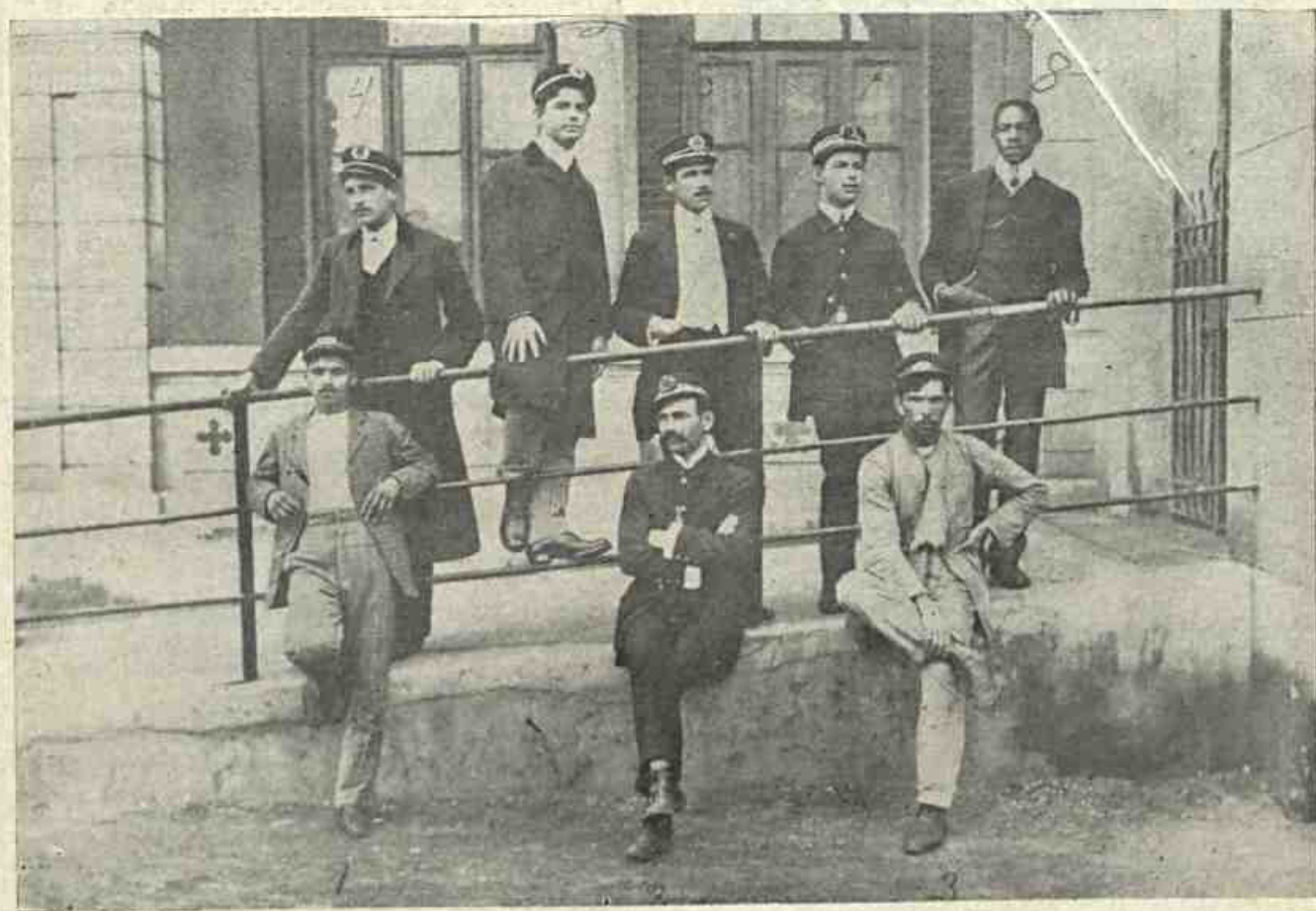
2—O alamo é do vagabundo?
H. Mello [Belém, Pará]

SOB O «DEDO DE DEUS»

Não correu calmo em Theresopolis, Estado do Rio, o pleito do dia 30. Houve alli grave conflicto á porta de uma secção, resultando as mortes do coronel Hierolio Terra, presidente da Camara, do secretario, e ferimentos em diversos eleitores — *Dos jornaes.*

— O meu dedo granitico vos apontará eternamente á execração publica, miseraveis que assim manchastes a soberania das urnas, substituindo a pela soberania da faca e da garrucha!...

Indignos! Acaso ignoraveis que o bico da penna e a acta falsa dispensam esses processos violentos?!...

PESSOAL FERRO-VIARIO

A estação de Faxina, S. Paulo [E. F. Sorocabana] e seu respectivo pessoal, a saber: 1] Antonio Rosa, contador; 2] Barthelomeu Dal'Lim, agente; 3], Daniel Oliveira, portador; 4] Victor Resse, praticante; 5] José Castro, telegraphista; 6] Isaias Vieira, conferente; 7] Joaquim Ribeiro, telegraphista e 8] Ignacio Pereira, hoteleiro e habil cozinheiro... do logar.

CHARADAS SYNCOPADAS 161 e 162

3—2—Possuo um animal precioso.

G. Graça [Propriá, Sergipe]

Um homem mui pobresinho.—3
Querendo achar casamento,
Propalava ao seu vizinho:
Para noivo sou portento.—2

Filhinha (Pindamonhangaba, S. Paulo

LOGOGRIPHOS 163 a 165

Mas o vizinho que tinha—9, 6, 12, 4, 13
Uma filha casadeira
Dizia ao tal petulante:
E's d'ouro uma arca *bem* cheia.—10, 2, 12, 4, 13

Fallando á filha em casar,
Essa lhe disse zangada:
Se fosse um bello poeta—1, 2, 10, 2, 3, 12, 8
Que ao sol ou a madrugada

Cantasse, eu, pai, acceitava;
Como não desejo querulas,
Não serve membro de seita—4, 5, 6, 11, 7, 3, 2, 4, 2
Que conduz cannas de ferulas.

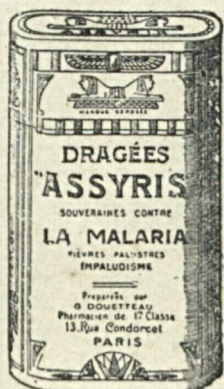
Paizinho [Pindamonhangaba, S. Paulo]

Ao intrepido Rochefort

Uma—2, 1, 6, 4, 7
Quinta,—3, 6, *
Para—5, *
Trinta.
A'rea—4, 1, 7
Bella
Possue
Ella

COUSAS DA EPOCA

—Que diacho é isso, ó Symphronio?! Com uma cadeira amarrada ás costas e armado como um porco espinho?!

—Pois não sabes que fui eleito governador de Estado? Tomei minhas precauções para os casos de renuncia e reposição á força...

POSTAES FEMININOS

SONETO

A' collega Herminia A. Ramos, em retribuição:

Nasce da luz divina de um olhar
A força mystica da sympathia,
E incontinente vem se derramar
No coração que vive em lethargia.

Eis que surge o querer, na aurea magia
De um sorriso bailando pelo ar,
A' procura da luz que e melodia.
Para no peito o Bem depositar...

E desde então, não mais sentimos nalma
O doce canto, a seductora calma
Que extingue e corta o torvo dissabor.

Porque, se implanta, forte e prasenteiro
Apoquentando-nos o dia inteiro,
Esse impossivel que é: — o louco Amor!...

Ena Medina (S. Christovão)

A Esperança de Carvalho:

Que é o amor? E' um sentimento grandioso, que nasce do coração da mulher e do instincto do homem. O coração do homem é pequeno demais para conter um sentimento tão grande como é o amor.—Rosa Campos (S. Paulo).

Ao meu inolvidavel afilhadinho:

Sorria ainda. As faces desbotadas
Humidos olhos, labios em botão,
As mãos em cruz um pouco maceradas,
Sorria ainda. As faces desbotadas,
Quaes duas açucenas inclinadas.
Dormia eternamente no caixão.
Sorria ainda. As faces desbotadas.
Humidos olhos, labios em botão.

Ataner Barbosa [Meyer]

REUNIÕES POPULARES

Assistencia de familias proletarias á ultima festa beneficente realisada no salão do Lyceu de Artes e Officios, pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro

A. F. Pereira:

Adivinhou a collega,
Quando gentil respondeu
Que, se algum pezar me fere
Ao homem não devo eu.

Tambem a um eu adoro,
Que me faz muito ditosa,
Transformando a minha vida
Em extenso mar de rosa.

Se num postal que escrevi
Contra os homens murmurei,
E' porque julgo que bom
E' só aquelle que amei.

Marietta Carolina Vasques

Podemo o comparar, sem receio, com a tempestade; assim como esta nos causa grandes prejuizos, devastando as plantações e derrocando as seculares amores assim elles os homens com a sua requintada maldade fazem com que nós, mulheres, que possuimos uma alma inconsciente, nos despenhámos no abysmo profundo da perdição, da desventura! — Esperança de Carvalho (Ponta do Cajú, S Christovam)

•

A' amiguinha...
Tu és para minha alma o que o sol é para as plantas, o que o orvalho é para as flôres.
Sem o sol, as plantas fenecem; sem o orvalho, murcham as flores; sem ti, minh'alma se abysma nas trevas do eterno desalento.
— O beijo é o sello sagrado de um protexto de amor verdadeiro. — Herminia A. Ramos (Engenho Novo)

•

Vinha cahindo a tarde. Sentada no jardim eu lia e relia as tuas cartas.
Cada uma das tuas palavras era como uma nota suave e melancolica d'essa lyra magica que se chama saudade, e cujos melodiosos accordes vinham calar no fundo de minha alma.
Transportei-me ás regiões do azul em minhas aspirações ingenuas, sonhei com uma vida feliz, a teu lado...
Chegou a noite. Vesper surgiu radiante. A treva envolvia a natureza em seu negro manto, e eu... relia, talvez pela millionesima vez, as tuas amadas cartas... — Joanninha Castellar (Petropolis)

•

Está conforme.

La Blonde

OS NOSSOS LEITORES DALEM-MAR

O nosso amigo e leitor, Sr. Joaquim Manoel de Campos Amaral, chefe da importante firma d'esta praça — Amaral Guimarães & C., com sua Exma. familia, na sua bella residencia da Quinta das Palmyras, arredores de Lisboa

Solucando
Schottisch
Por A. Figuera
Amargo
1a
2a
Fim

Cresc. . .

A REPUBLICA PORTUGUEZA NO RIO DE JANEIRO

No Gremio Republicano Portuguez—Sessão commemorativa da data historica—31 de Janeiro de 1891, Revolução do Porto: aspecto da mesa no momento em que orava enthusiasticamente o Dr. José Prestes, presidente do Gremio

Um aspecto da enorme assistencia á sessão commemorativa do Gremio Republicano Portuguez

FÓRA DA MODA

Elle: — Como é que a senhora não se envergonna de andar tão fóra da moda?!

Ella: — Como assim?!

Elle: — Decerto! A sua moda, agora, é usar calça á bombacha, lenço no pescoço, chapeu ás tres pancadas no alto da synagoga, faca á cinta, *Para Bellum* na mão e dynamite no bolso...

Estou seriamente espantado de a ver assim «fantasiada» de anjo... da paz!...

O resto
Não digo,
Pois corre
Perigo.

Conde Espinha

A AURORA

Vem surgindo a aurora esplendida e encantadora, revestindo d'uma suave cor de rosa o calmo véu do firmamento—1, 12, 10, 5

A cada instante descobrem-se — 11, 7, 7, 1, 8, 7 — novas maravilhas, desapparecendo a obscuridaqe que envolve as torres, cupulas e collinas, como uma phantastica creação de luz.

Desapparece a ultima estrella e succede ao profundo silencio da noite um debil sussurro, entre os ramos das arvores—6, *, 3, 9, *, 2, 4, 5, 8—gorgeiam mil alegres passarinhos—9, 10, 9, 10, 3, 12, 8—que, dourados pelos rutilantes raios do sol nascente, parecem folgar com o jubilo da natureza sorridente.

Cyrano de Bergerac

METAGRAMMA 166

(Varia a penultima)

5—2—Só para negocio é que o grosseiro vai á cidade.
Claudionor Reis (Ventura, Bahia)

CHARADA EM QUADRO 167

[Por lettras]

O vento soprava tanto no rio, que era custoso se aspirar perfume

Danilo (Belem, Pará)

CHARADAS CASAES 168 a 170

2—O gato está debaixo da arvore.
Anna Pompeu [Belem, Pará]

UM VENCEDOR

O agrimensor Gustavo Cordeiro de Farias, que acaba de concluir com brilhantismo o curso do Collegio Militar, cabendo-lhe, por isso, a primeira medalha de ouro, instituida por aquelle acreditado estabelecimento de ensino; já havendo, anteriormente, ganho as medalhas de bronze, de prata e outros premios. O distincto moço é filho do coronel Cordeiro de Farias, e vae continuar seus estudos na Escola de Guerra.

3—Ha um poste collocado no cimo de um monte que serve de pelourinho.

A. Mem de Laves (S. Paulo)

2—Ha uma arvore na India que tem a altura de tres palmos.

Dr. Kean (Caçapava, S. Paulo)

PERGUNTAS ENIGMATICAS 171 a 173

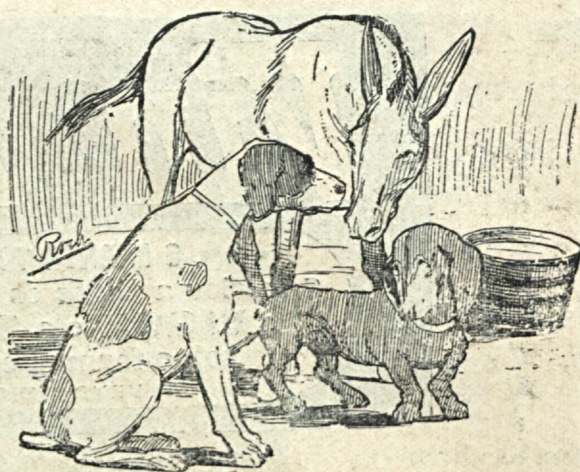
A casa era espaçosa. Junto á porta da rua ficava o herbario, onde o sabio guardava raros especimens.

Onde está a pimenta ?

Ermeá

Ao inolvidavel Gontran d'Abrunhosa
—Vide *O Malho* n. 487.

O «Menes» morreu ! Que pena !
Já não era novidade

AT... «ELLES»...

Perdigueiro : — Mas onde está a fidelidade de certos *chefões* politicos aos principios democraticos do regimen republicano ?

Basset:—Não existe. Tanto assim que o symbolo da fidelidade não é o homem : é um de nós...

Burro:—No emtanto, os *aguias* são elles... Nós é que somos irracionaes... porque não mettemos os pés pelas mãos !...

Quando a ira sarracena
Commetteu tanta impiedade.

Porém deveras lamento
E inda chora todo Egypto
Pelo triste passamento
Do rei saudoso e bemdito.

FLORES DO SUL

RIO GRANDE DO SUL [S. LEOPOLDO]—MEIA DUZIA DE AMIGOS QUE, A UM DE FUNDO, RESOLVERAM COMPRIMENTAR «O MALHO» PELA ENTRADA DE 1912

São elles : 1] José Gerhardt, dentista; 2) Nemo de Paula, estudante; 3] Ernesto Kerber, industrial; 4], Germ. Stumph, photographo; 5] Leopoldo Hofmann, industrial; 6] Walter Hofmann, negociante em Corumbá, Matto Grosso. São «flores», portanto estes amaveis cidadãos.

REACÇÕES POPULARES

No RECIFE: o batalhão do 34 dos gazeteiros, *deitando corpos*.
Isto foi no dia da 2ª chegada do general Dantas Barreto, para mostrar como esse batalhão agira na reacção contra a ex-oligarchia...

Commigo não ha pezar
Nem alegria qualquer;
Sou do homem, não da mulher,
Que nunca me quiz amar.

Acho-me nos bellos olhos
De quem me quer ver ao longe;
Frade não, mas, tem-me o monge,
Sósinho, por entre abrolhos.

Quer-me, agora, encontrar?
Procure-me por favor,
Não em terra nem no mar,
Mas, no céo, ó meu senhor!

Zaúra

Lettras primeiro contadas,
P'ra não haver confusão;
Pois que em cousas de charadas,
Preciso é, muita attenção.
Lettras oito, basta isto
Para o ponto garantir;
Um homem, não Evaristo
Aqui deverá surgir.
Vamos lá dar um clarão,
Com pena do charadista,
Quatro, cinco, oito e seis dão
Animal que corre á pista:
Tres, dous, um, sete sómente
Dão planta de caule fino;
Se duvida, experimente,
Correndo seu Calepino.
Para mais facilitar,
Do trabalho a conclusão,
Sexta póde retirar
Para ter a solução.
E um novo homem se vê,
Que o charadista bem ama,
Se com isto inda não crê,
Ponha-o todo em anagramma.

Andaluza

Sómente Gontran não chora
Pois não lhe tinha affeição
Chorará porém agora
Vendo a «Déa» no caixão.

Onde está a dadiva?

Admantino (Santos)

Homenagem sincera ao bello Club Magnoliano

Salve, oh! club garboso, altaneiro
Paladino sincéro da glo ia
Salve, oh! bello e nitente luzeiro
Ficarás immortal na historia.

Salve, oh! pleiade de moças galantes
Que batalham com fero rigor
Salve, oh! moços gentis triumphantes
Que te prezam com tanto fervor.

Como socio humilde em excesso
Mas amante ideal do progresso
Venho hoje saudar-te orgulhoso

Te augurando um milhão de venturas,
Um trajecto isento de agruras,
Um viver lirial bonançoso.

Onde está a altivez?

Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba do Norte)

ENIGMAS CHARADISTICOS 174 e 175

Pequenino e sem valor
Tem-me o rico, tem-me o pobre;
Menos o plebeu, mas o nobre
E, até, me conserva amor.

No palacio ou na choupana,
Os bons, como os máos, me tem
E todos querem-me bem,
Excepto alguem que me engana.

Sempre firme a fogo e ferro,
Ninguem me faz cahir n'agua;
Se Deus não me quiz, sem magua,
Até no Diabo me encerro.

LIÇÃO CHINEZA

Os ultimos successos de Lisboa despertaram esperanças adormecidas da restauração monarchica—*Dos jornaes.*

Thalassa: — Então, *seu* chim, a *munarchia* volta ou não para Portugal?
Chinez civilisado: — Ora, qual! Deixe-se de tolices! Eu não creio que Portugal queira ficar abaixo da China tres furos, fazendo com que os seus republicanos vão ver o *china* secco!...

O MALHO NO INTERIOR

EM REZENDE, ESTADO DO RIO: GRUPO DE RAPAZES CUJOS TRAÇOS «BIOGRAPHICOS» CONSTAM DA SEGUINTE NOTA SALVO-CONDUCTO DA PHOTOGRAPHIA:

Primeiro plano, de pé (da esquerda para a direita—Sebastião Avelino, foragido de Tripoli, por ter comido um turco... vivo: Eugenio Ferraz, «caiador» consumado; João F. Souza Leal, filho familia; Romeu Martins, desmammador de creanças; Pedro Pujol, poeta da *Musa Errante* e philosopho nas horas vagas; Luiz Pistarini, nosso antigo companheiro e redactor de varios jornaes; Nestor Mendes, typographo e saxofonista e Edegar Vieira, rato de pharmacia.

Segundo plano, sentados (na mesma direcção)—Ademar Vieira, redactor d'*A Lyra* e papeleiro; Carlos Braga, ex-uma porção de cousas e estudante da E. Normal de S. Paulo; Felippe Bruno, a *primeira* tesoura (salvo seja!) de Rezende, em cuja alfaiataria se vestem todos os *coiós* elegantes da terra e Arthur Pires... sem chicara, redactor d'*A Lucta* (vulgo *Lucêta*) e candidato á mão da morena mais *chic* que Deus poz no mundo. (Photographia tirada... de *meia cara*, especialmente para *O Malho*, pelo habil photographo allemão K. Alfredo Zoellneo, numa bella tarde de domingo, num parque, em Rezende, E. do Rio de Janeiro.)

CHARADAS ANTIGAS 176 a 178

Aos charadistas d'O Malho:

Meu caro *sór* Marechal
Como passou—como está?...
—Eis novamente na lista,
A charadista—Zazá.

De ha muito tempo arredia,
Das grandes lutas d'*O Malho*,
Envia, cá da Bahia
Este modesto trabalho:

Um sujeito muito simples—2
Deitou-se um dia na lama—1
Collocando sua *banca*
Na cabeceira da cama.

Zazá (Sangradouro, Bahia)

Dato da primeira era
Do povo martyr, christão,
Meu seio é todo ternura,
Amor e fé e perdão—1

Tambem sou adjectivo
Do grego, ha tempos, tirado...
Sou dote do céu cahido
Por muitos ambicionado—2

Sou recinto em que, fechado,
A luz jámais penetrou,
Tomei o nome de *santo*
Quando um justo me habitou

D. Ravib

A minha pequena ideia—3
E sciencia de valor,
Estudei diversos livros
Para d'esta eu ser o autor

Na qualidade que achei—3
De compor com prevenção,
Terminei sempre a sciencia
Com toda imaginação.

Dr. Mephistopheles [Cucaú, Pernambuco.]

CHARADA ANTIGA ENIGMATICA 179

Se augmentardes uma lettra
Na primeira da charada:
Pouco haveis de ter de treta
Em tão simples estirada! } 1

Mais uma lettra a augmentar
Na minha segunda parte;
E *má firma* d'espantar
Tereis por uma tal arte } 1

Menos uma; mortificam
Trabalhos assim titanicos:
Eis *um palmar onde habitam*
Alguns *officiaes mechanicos* } 1

AS CALUMNIAS DA VISINHANÇA

Não sabendo mais o que inventar contra o Brazil, no Uruguay e na Argentina, andam dizendo alli que no Rio de Janeiro reina com intensidade a epidemia do cholera—(*Dos jornaes*)

O Universo: — Vocês andam sempre cantando a aria da calumnia contra aquelle rapaz que não se mette com a vida de ninguem... Acho isso muito injusto, muito mau e muito perigoso...

Um dia pode o rapaz perder a paciencia e fazer-vos engulir todas as calumnias juntas... Depois, será tarde para arrependimentos!

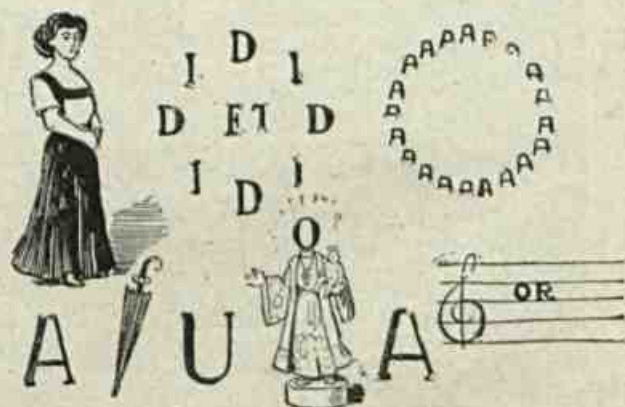
CYCLISMO MILITAR

Canuto Setubal dos Santos, reservista do Exercito, e cyclista do batalhão da sociedade n. 7, Tiro Brasileiro Federal.

Tenho meigo coração
Por isso vou dar conceito:
Aqui mesmo na secção
Deveis procurar com geito!

Carusinho

ENIGMA PITTORESCO 180

A's distinctissimas collaboradoras d'esta secção

Mustaphá

AVISO

Os prazos terminarão:

A's trez horas da tarde do dia 23 do corrente para os decifradores desta Capital e Nictheroy; em 1 do mez proximo para os de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia.

Os do Estado do Rio, Minas e S. Paulo, devem fazer constar dos envelopped da respectiva correspondencia o carimbo postal com a primeira data; os de Sergipe, Ala-

gôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba com a segunda; e os restantes com a de 8 d'esse ultimo mez.

SOLUÇOES

Do n. 487:

Ns. 31, Somenos; 32, Trancaria; 33, Abasara; 34, Peruca; 35, Malta; 36 Gaiola; 37, Patola; 38, Dolorá; 39, Valia; 40, Corpo; 41, Rhapsodia; 42, Evonio Marques; 43, Mercedes; 44, Dita, dito; 45, Guisa, guiso; 46, MALHO, olham; 47, Taiataia; 48, Mão; 49, Izar, zina, anil,ralé; 50, Monodia; 51, Arremesso; 52, Axia; 53, Traça; 54, Dea; 55, Graúdo, grado; 56, Falacha, facha; 57, Manejo, manelo; 58, Libellula; 59, Guri, gura; 60, 1—1—Muita gente em torno de um macaco—Mono.

Agraria, asnaria, trelonava para 32, *soldado, soldo* para 55, carecem de justificação dentro do prazo estipulado.

DECIFRADORES

Andaluza e Infeliz, 29 pontos cada um; Menéas, Zaúra Rochefort, Nalla, D. Ravib, Sansão, Conde Espinha, Z.K. e Romanoff, 28 cada um; Oselho, Irbiloc, Dódó, Pedro Botelho e Invisivel, 27 cada um; Pepé, Photine (a samaritaua) 25 cada um; Octavio Britto (Porto Novo, Minas), 14; Ferramenta Velha (Porto Velho), 10; Alleda, 7; Cyrano de Bergerac, 6.

Do n. 486:

Polaco (Paraná), Marqueza de Aosta (S. Paulo), Zázá (Bahia), Lyra do Norte (Bahia), Zé Palito (Bahia), 30 cada um; *Seu* Né (Recife) e Labinna Oriebir (Recife), 22 cada um; Zeno (Bahia) 21; Invisivel, 29.

Do n. 485:

Marquez de Marialva (Bahia), 14.

REPUBLICANOS LUSOS EM S. PAULO

Um grupo de patriotas portuguezes residentes em Santos—Estado de S. Paulo—que festejaram os anniversarios da proclamação da Republica na sua terra e da revolta precursora no Porto, em 31 de Janeiro.

Por que não nos mandaram os nomes? Ninguem deve ter receio de dizer que é republicano...

A FALSIFICAÇAO DO LEITE

QUEM SE PICA, CARDOS COME...

A' vista da crescente e cada vez mais escandalosa falsificacão do leite, o general Prefeito resolveu montar um laboratorio onde em 5 minutos se fará a analyse completa d'esse precioso alimento.

Consta, porém, que se prepara a formação de uma sociedade de resistencia e defesa entre os futuros attingidos pelo rigor do laboratorio—*Dos jornaes.*

Doutor:—Não te espantes, homem de Deus! Eu venho apenas visitar o teu deposito de leite de Minas...

Leiteiro:—E' que o *sôr doutore* está *munto* mal enganado! Isto aqui *num* é deposito: é fabrica...

Do n. 484:
Argemira Alodia (Muritiba, Bahia), 20.
Do n. 483:
Argemira Alodia (Muritiba, Bahia), 18.
Do n. 482:
Jorge Colonio (Propriá, Sergipe), 9.

LIVRO DE INSCRIPÇAO

Inscreveram se durante a semana:
Caruzinho, Zazá (Bahia), Lyon do Norte (Bahia), Labinna Oriebir (Recife), Lail Nazareno (Nazareth, Pernambuco), Jorge Colonio (Propriá, Sergipe), Argemira Alodis (Muritiba, Bahia), Sevlagnog (Pilão Arcado, Bahia) Elezaura (Baurú, S. Paulo).

ANTIGUIDADES CHARADISTICAS

Mais outra:

CHARADA

No calmoso e ardente estio,
Em que a brisa bemfazeja
Repousava entre as palmeiras,
Sem bulir o quer que seja,
Um viandante cançado
Lá na Arabia se arrastava,
E quasi morto de sêde
A primeira lhe faltava...—1

Entre as areias ardentes
Julga ao longe um lago vêr;
E' logração do deserto,
Mostra agua sem a ter.
Cae sem força o viandante
Sobre a areia escandecida,
E quasi, quasi a segunda
Lhe arranca o resto da vida... —1

No emtanto o sol dardeja;
Parece arder o deserto;
Não se ouve o vento ao longe,
Não se sente aragem perto!...
O miserrimo na areia,
Exhausta a vitalidade,
Não se queixa já do todo,
Porque entrou na eternidade.

(Sem assignatura)

Almanach luzo-brazileiro para 1855.

Solução—Ardor.

CORRESPONDENCIA

Enviaram-nos trabalhos:
Ildefonso de Figueiredo [Manáos], Carusinho, Dr. Trocista [Alagoinha, Parahyba], Cassildo Bezerril de Andrade (Manáos), Captain (Fortaleza, Ceará), Oscar Mattos (Traipú, Alagôas), J. Dantas (Páu d'Alho, Pernambuco), Zazá (Bahia), Napoleão IV, *Seu* Nè [Recife], Lyra do Norte [Bahia], Labinna Oriebir [Recife], Odorico Maceno [Rio Negro, Paraná], Lail Nazareno, [Pernambuco), Raymundo Djalma dos Santos, Jorge Colonio [Sergipe], Cyrano de Bergerac, Conde Espinha, Romanoff, Irbiloc, Ferramenta Velha, Menêas, Mustaphá.

Celina Celia do Céu [Encruzilhada, Pernambuco)—Seu trabalho, cuja solução é—*traça*—foi publicado no n. 487, de 13 do mez findo.

Captain [Ceará, Fortaleza]—Não entendemos sua pergunta enigmatica.

Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba]—Entreguei a photographia á pessoa encarregada; o serviço respectivo não está affecto a nós.

Lyra do Norte (Bahia) — Sempre é muito agradavel a visita de velhos collegas quando elles nos trazem saudades de tempos inesquecidos. Receba um enthusiastico amplexo e o distribua com a Exma. Zazá que nos deu a honra de figurar nesta secção.

Carusinho, Labinna Oriebir (Recife) e Elezaura [Baurú)

CADA QUAL NO SEU LOGAR

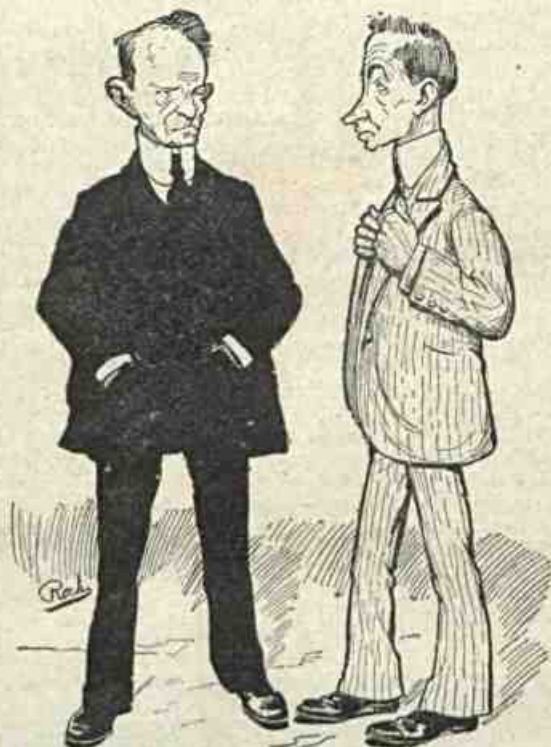
O bacharal Constancio José Araujo, advogado na cidade de Ilheos—Estado da Bahia—sentado á sua mesa de trabalho, de onde nos envia a presente photographia, com saudações muito amaveis, que agradecemos.

O bacharel Constancio—sabemol-o—é um moço muito bemquisto na prospera cidade bahiana.

VICTORIAS CARNAVALESCAS

VICTORIA, 2.—O Sr. Presidente do Estado dirigiu o seguinte telegramma ao Sr. Presidente da Republica: «Julgo de meu dever levar ao conhecimento de V. Exa. que á cidade de Cachoeiro de Itapemirim chegou hontem um Tenente do exercito fardado, acompanhado de um individuo desconhecido, dizendo-se tenente, que vinha fiscalizar as eleições do dia 2.

Como este facto fere de frente o programma e deliberação de V. Exa. de não consentir na intervenção de elemento militarista na politica dos Estados, venho dar d'isso noticias a V. Exa. para que possa ordenar o que fôr julgado mais acertado.—Respeitosas saudações.—Presidente Jeronymo Monteiro.

(Telegrammas dos jornaes)

O da direita:—E que me dizes o senhor sobre esse caso da intervenção de um tenente na politica do Espirito Santo?

O da esquerda:—Hom'essa! Pois você não sabe que a victoria é dos *Tenentes do Diabo?*!

E' o unico Club que sái á rua, na terça-feira do Carnaval...

—Têm a recepção que merecem os charadistas respeitaveis. *Salve*!...

Chrysanthemo [*Recife*]—A estas horas já deve ter recebido o Almanach que lhe coube por premio. Mande, em papel separado, os dizeres para sua inscripção.

Romanoff e Z. K.—O melhor é mandarem listas e trabalhos separados.

Zé Palito (Bahia)—O seu comparecimento é motivo para uma viva satisfação de nossa parte. Não desejavamos publicar mais charadas *epenthesadas*, nem *apocopadas*. O collega mande trabalhos de outra natureza, d'aquelles primitivos, que tanto enriqueciam esta secção.

Z. K.—Bom logogrypho, mas que pena!... só com duas soluções parciaes!... Arranje mais duas, e entra elle na nossa craveira.

Mustaphá—Houve, realmente, engano no que diz respeito á acceitação dos logogriphos. *Não devem ter mais de 25 lettras no seu conceito total nem menos de 4 soluções parciaes.* Era o que queriamos dizer, e não o que por descuido sahiu publicado. Felizmente neste ponto, o collega fez-nos justiça. Nos outros, porém, o protesto foi vehemente e o commentario injusto. O logogripho não é essa concepção charadistica intitulada—*anagramma*. Não confundamos. Neste, as lettras da palavra entram sempre em sua totalidade na composição de cada uma das versões em que elle se multiplica; não é, porém, o que se dá no logogrypho, onde ellas se formam em grupos de duas e mais para constituirem palavras, que representam os conceitos parciaes. Em outros termos: num *anagramma* de seis lettras, por exemplo, todas variantes devem ter seis lettras tambem, ao passo que num logogrypho, com igual quantidade de caractéres, o primeiro conceito parcial póde ter duas, o segundo tres e assim por diante.

O collega não diz, positivamente, que o logogrypho seja um anagramma, mas estabelece uma tal approximação que a muitos faz suppôr isso.

Fallando em *diccionarios communs*, não queremos dizer que sejam os mais baratos, porque *commum é o que abunda, o que se vê com frequencia, o que muitos possuem*. Esses diccionarios que o collega cita, (Dantas e do Povo), muito embora de baixo preço, com difficuldade serão encontrados no commercio dos Estados. Além d'isto, o collega ha de convir que o que encerram esses diccionarios pequenos é tambem encontrado em todos, ou em alguns dos adoptados nesta secção. *Iconoclasta* por que? Por que adoptamos o Larousse, quando ha muito vocabulario na lingua de Camões? O collega vai procurar a etymologia de uma palavra portugueza num diccionario francez? Como quer então achar a de uma franceza num portuguez? Não é só isso. Quantos nomes historicos, quantos representantes geographicos de continentes, estranhos ao nosso, estão omittidos nos diccionarios referidos? Ai de nós se faltasse o Larousse *mirim*!...

Melhor será que tenhamos a obra completa; mas, na falta d'elle, já o pequeno satisfaz. Para o collega ver quanto um diccionario francez é necessario ao charadista, basta citar o facto seguinte: ha no Almanach Luzo-Brazileiro d'este anno, a pag. 93, um anagramma que começa assim —1—10—*Discuti-se uma tragedia de Ducis, cujo protagonista é um rei*... Só no diccionario de Larousse (grande), lendo a palavra—*Ducis*—é que se encontra—Lear—nome da tal tragedia. Se o collega recorrer aos portuguezes, elles lhe dirão que *Lear* é tragedia de Shakespeare. Não temos a pretenção de convencel-o, mas ha de convir que ha sempre fundamento nas nossas decisões. Esta é que é a verdade.

ERRATA

Na charada novissima 127, do n. passado, tire-se a virgula que está antes do numero inteiro 2. Gerdiel Graça, no n. 483, teve 11 pontos.

Marechal

BIS-CHARADA

MEZ DE FEVEREIRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

19 (
Tudo parece voltar
A seus eixos, pois não é?
Vamos, portanto, cavar
No cavallo e jacaré.

20 (
Fizeram-se as eleições
Sem pau, sem tiro, sem relho,
No dizer d'alguns typões,
Não do veado, não do coelho.

21 (
Esses dizem ter havido
Bico de penna e salceiro,
E assassinato punido
Com perú e com carneiro.

22 (
Dizem mais esses dous bichos
(Da discussão nasce a luz)
Que houve fraude por caprichos
Do macaco e d'avestruz.

23 (
Actas falsas, é verdade
Que entre todos já fez curso;
Mas quem falla em nullidade?
Só se fôr com burro ou urso!...

24 (
(Feriado)

A sêde pede, o bom gosto
aconselha, a economia
approva e a hygiene impõe
a adopção do
Siphão "Prana" Sparklets
em todas as casas de familia.
E' uma fabrica de aguas mineraes tão util no
lar, como em viagens, e como em passeios ao campo.
Cabe a um canto da mala, ou numa
pequena valise.
Com os cartuchos e as pastilhas compri-
midas, tem-se agua de Seltz, Vichy ou Carls-
bad, em qualquer canto do mundo onde houver
agua fresca.
Addicionando-se-lhe crystaes de fructas,
produz refrescos deliciosos.
E' pratico, agradavel, economico e hygienico.
Vende-se em todo o Brasil,
como em todo o mundo.
Salubridade
Presteza
Aceio
Economia
Elegancia
Conforto
obtidos com o
Siphão Prana Sparklets
Officinas lithographicas d'O MALHO